

Dez Delegados Brasileiros Presentes à Sessão do Conselho Mundial da Paz

Desce Hoje ao Plenário da Câmara o Projeto Dos Servidores de Nível Universitário

Os Trabalhadores Protestam Contra a Prisão de Benoit Frachon



No clichê acima um flagrante do comando da Campanha dos 15 Milhões no Largo de São Francisco, vendo-se uma mesa coberta de contribuições que, pela acolhida do povo, tem-se positado como das melhores iniciativas

VARGAS CONTINUA CONTRA O ABONO

O RICO ESTANCIATEIRO ACHA QUE O DINHEIRO DO TESOURO SÓ DEVE SER EMPREGADO EM NEGOCIAÇÕES DE SEUS AFILHADOS E NO FINANCIAMENTO DA POLÍTICA ARMAMENTISTA DITADA PELOS AMERICANOS — ORDENS A CAPANEMA E NEREU PARA SABOTAREM O PROJETO GURGEL DE AMARAL — SERÁ PEDIDA HOJE NA CÂMARA URGÊNCIA PARA VOTAÇÃO DA PROPOSIÇÃO

Será requerida hoje na Câmara urgência para votação do projeto que concede o Abono de Natal ao funcionalismo. Correm, entretanto, rumores de que o sr. Nereu Ramos, presidente da Mesa, está disposto — de acordo com Vargas e Capanema — a tomar medidas protelatórias no sentido de torpedear a urgência para o projeto.

VARGAS CONTINUA CONTRA

Por outro lado, o próprio deputado Gustavo Capanema, desmentiu a manobra de certos jornais que para confundir o funcionalismo, anunciaram que Vargas teria modificado sua posição contra os servidores públicos. Como já denunciámos, Vargas ordenou a Capanema que impedisse que a Câmara aprovasse os projetos de abono, pois, segundo suas próprias declarações, teria de votá-los, se aprovados.

Nesta posição continua o latifundiário de Itá, que acha que o Tesouro só tem dinheiro para patrocinar as negociações de seus aliados e financiar a política armamentista que os americanos estão dirigindo em nosso país. Ontem mesmo o sr. Capanema disse a um vespertino:

— Não tem nenhum fundamento a notícia de que eu hoje anunciaria mudança na atitude do Governo

com relação ao abono de Natal.

MAS OS FUNCIONÁRIOS LUTAM

Em face de tudo isso, a União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, sob a presidência do sr. Lício Hauser, está tomando providências para influenciar junto à Câmara dos Deputados no sentido de impedir o torpedeamento dos projetos de abono.

Ontem o secretário da União Metropolitana dos Servidores Públicos, sr. José Castor Maranhão, nos informou que os funcionários e suas associações estão enviando telegramas a todos os deputados para que tomem posição clara em face do abono. Tem sido entregue, também, aos parlamentares, cópias da proclamação da UNSP, na qual a entidade máxima dos funcionários demonstra os erros campestres do parecer da Comissão de Finanças da Câmara, que se manifestou contra o abono e demonstra as possibilidades que tem o tesouro para fazer face às despesas com o pagamento desta reivindicação dos servidores públicos.

HOJE, NA CÂMARA MUNICIPAL

PROTESTO CONTRA O AUMENTO DO LEITE

Por iniciativa da Associação Feminina do Distrito Federal, uma comissão de mulheres irá, hoje, às 15 horas, à Câmara Municipal, a fim de entregar aquela Casa Legislativa um memorial de protesto contra o aumento do preço do leite.

A Comissão deverá avistar-se com vários deputados.

FALECEU TCHERNYCHEV

MUSCOW, 24 (APF) — O «Izvestia» anuncia a morte do acadêmico Andrei Tchernychev, membro do «Presidium» da União Soviética, Prêmio Stálin, e membro da Academia de Ciências da Estônia. Tchernychev é conhecido por seus trabalhos sobre a extração de gases subterrâneos.

Emulação Rio-S. Paulo

DISTRITO FEDERAL — 96,5%; SÃO PAULO — 25,9%

DISTRITO FEDERAL:

Quantia remetida para a C. Nacional ... 1.125.395,00

Quantia remetida no dia 24 ... 35.922,00

Falta remeter para completar 2.500.000,00 ... 2.161.314,00

338.686,00

SÃO PAULO:

Quantia remetida para a C. Nacional ... 778.618,00

Total remetido ... 778.618,00

Falta remeter ... 2.221.382,00

GRANDE REPERCUSSÃO Da Entrevista de Prestes

Em grande número de bancas exgotou-se nossa edição às primeiras horas da manhã — Comandos recebem o apoio do povo — Enquanto a «sadia» entrou em desespero...

EXTRAORDINÁRIA repercussão alcançou a edição de ontem de IMPRENSA POPULAR, que divulgou a palpitante entrevista que Luiz Carlos Prestes concedeu

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

HOJE O PROJETO DOS MÉDICOS

Aprovado pela Comissão de Finanças um substitutivo

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, reunida ontem, aprovou o substitutivo do sr. Lameira Bitencourt ao projeto 1.082, também chamado «dos médicos». Segundo esse substitutivo aprovado os médicos, engenheiros e bachareis, ocupando cargos de especialidade de sua profissão, serão reestruturados na letra «O». Os demais profissionais de grau superior perecerão pela letra «N». Acrescenta o substitutivo que tais cargos serão isolados e de provimento efetivo, e não são cargos de carreira.

QUINZENA ZÉLIA MAGALHÃES Hoje o Início

O engenheiro Lobo Carneiro fará uma conferência sobre as lutas de nosso povo pela Emancipação Nacional

Na sede da Associação Feminina do Distrito Federal, inaugurou-se hoje, às 18 horas, a Quinzena Zélia Magalhães, cujo objetivo é ampliar e intensificar a coleta de votos para o Plebiscito da Paz.

Nessa ocasião, o engenheiro e suplente de deputado federal Fernando Luiz Lobo Carneiro pronunciará importante conferência sobre as lutas de nosso povo pela emancipação nacional.

Todos os patriotas, particularmente as mulheres, serão convidados para o ato, quando será homenageada a memória da intrepida defensora da Paz assassinada pela polícia.

O Aumento do Dia

Fluxo Lobo
Carlos Augusto Ramos
Rua Rio Branco, 346
Soleuz - Maranhão

POR DETERMINAÇÃO DO DIRETOR regional dos Correios e Telegrafos entrou em vigor ontem um novo aumento das taxas postais. De acordo com a portaria em questão toda a correspondência expedida de ontem até o próximo dia 30 será elevada em mais 10 centavos, os quais serão cobrados de acordo com o destino como ao remetente. Apenas estarão exentos do pagamento da taxa suplementar as cartas e telegramas enviados para o exterior. Segundo o DCT destina-se a numerar a maioria da campanha em prol dos filhos do Brasil.

HOJE EM LONDRES INGLATERRA X HUNGRIA

(Leia noticiário na página de esportes)

Inadmissível o Isolamento do Brasil do Mercado Socialista

Declara o sr. Nilo Sevalho, diretor da Associação Comercial — Também favoráveis ao reatamento de relações o dep. Carlos Roberto Aguiar Moreira e o senador Abelardo Jurema

— É uma imaturidade do Brasil o fato de não estar mantendo relações com a União Soviética. Precisamos ampliar nosso comércio exterior e só o conseguiremos com a conquista de novos mercados — disse-nos, ontem, o sr. Nilo Sevalho, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e seu representante na Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP).

A seguir, nosso entrevista-

do frisou que não se pode, sob pretexto algum, invocar motivos de natureza política e ideológica para justificar nosso isolamento do campo mercantil do leste europeu.

— As nações mais adiantadas e líderes do bloco ocidental, como os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, transacionam normalmente com os países do campo socialista, e com isso auferem lucros, inclusive com a

revenda, àquelas nações, de produtos adquiridos entre nós. Basta esse exemplo para indicar a necessidade de restabelecermos relações econômicas com a URSS. Minha opinião é a de que devemos, como fazemos os demais países, negociar com todos os países do mundo.

O EXEMPLO DA ARGENTINA Também ouvimos, a respeito do assunto, o deputado federal Carlos Roberto de Aguiar Moreira, do PSD do Estado do Rio.

— Sou plenamente favorável ao reatamento de relações entre o Brasil e a União Soviética, razão por que apoio, sem reservas, as declarações prestadas a imprensa pelo Ministro João Alberto em torno da conveniência que representa para nossa economia a manutenção de um intercâmbio mercantil normal com todos os países do leste europeu — declarou-nos o parlamentar fluminense. O exemplo da Argentina, celebrando um acordo comercial com a URSS, nos deve servir de lição.

SENADOR ABELARDO JUREMA

Falando à imprensa vespertina, entre outros senadores, que já haviam se pronunciado, no mesmo sentido, à nossa reportagem, o escritor Abelardo Jurema, da bancada do PSD da Paraíba no Nordeste, opinou favoravelmente ao reatamento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

Protesta a C.T.B. Contra a Prisão de Benoit Frachon

EM PROTESTO contra a prisão, pelo governo da França, do líder sindical Benoit Frachon, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil enviou ontem, à Embaixada daquele país nesta Capital, o seguinte telegrama:

«Pedimos transmitir ao vosso governo o protesto da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, em nome do operariado nacional, contra a prisão do líder sindical Benoit Frachon e o desrespeito às liberdades sindicais e democráticas. Esperamos do vosso governo medidas no sentido de libertar imediatamente

mente o querido líder dirigente da Confederação dos Trabalhadores da França e glória do movimento sindical francês e internacional.

Saudações. Roberto Moreira — Secretário Geral.

LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE BENOIT FRACHON

PARIS, 24 (A. F. P.) — O «Bureau» da Confederação Geral do Trabalho, realizou uma sessão extraordinária e em comunicado apelou para todos os trabalhadores para organizarem, na maior unidade, protestos e ações mais diversas, indo até a paralisação do trabalho, para impor a libertação imediata de Benoit Frachon.

PARIS, 24 (A. F. P.) — O «Bureau» da Confederação Geral do Trabalho, realizou uma sessão extraordinária e em comunicado apelou para todos os trabalhadores para organizarem, na maior unidade, protestos e ações mais diversas, indo até a paralisação do trabalho, para impor a libertação imediata de Benoit Frachon.

Ressaltada a Necessidade Do Encontro dos 5 Grandes

NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, EM VIENA — DESARMAMENTO E INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS — PRESENTES 10 DELEGADOS BRASILEIROS

VIENA, 24 (Correspondência especial de Maria da Graça, via «All America» — Foi instalada às 15 horas, no Salão Deber Park, a Sessão do Conselho Mundial da Paz. Estavam presentes mais de 200 membros do Conselho, representando 21 países de todos os continentes, inclusive 10 delegados brasileiros, entre os quais Otília Monteiro, Vanja Orlo, Djanira Motta, convidados especiais, e general Edgar Buxbaum, Abel Chermont e Ivan Ramos Ribeiro, membros do Conselho. Participaram da Sessão os

diplomatas e outras personalidades, como Gilbert Chamburn, deputado católico da Assembleia Francesa, Laurente Casanova, deputado e ex-ministro; D. N. Pritt, conselheiro da Rainha da Inglaterra; o Deão de Canterbury; Joseph Wirth, da Alemanha Ocidental, ex-chanceler do Reich, signatário do Tratado de Rapallo; Ana Saghers; James Edincoot, do Canadá, missionário na China; Júlio Alegria; secretário geral da Central Única do Chile; Pietro Nenni, o socialista apolítico Tito

ranburg; o metropolitano Nicolai; Nafik Said, professor da Universidade do Irã; o poeta Nazim Hikmet; Alberto Cianca, senador italiano; Náo Dun, poeta nacional da República Popular da China; Han Sava, presidente da União dos Escritores da República Popular da Coreia; Andrea Andreen, bacteriologista sueco e desenhista de outras personalidades. Joliet Curie abriu os trabalhos, tendo falado a seguir Nenni, Pritt, Chambener e o professor austríaco

temas da ordem do dia. Todos os oradores destacaram a questão do desarmamento, interdição da arma atômica e da bomba de hidrogênio, salientando principalmente a ameaça que representa o rearmamento da Alemanha Ocidental. Importante também o fato de que todos os que usaram a palavra preconizaram a necessidade de imediatas conversações dos Cinco Grandes a fim de diminuir a tensão internacional. Nenni apresentou um relatório sobre a ação do Conselho Mundial da Paz, abordando os problemas internacionais.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Quarta-feira, 25 de Novembro de 1953 - N. 1962



Bancários na sede de seu Sindicato, preparando a propaganda da assembleia do dia 27. O flagrante fixa o momento em que confeccionavam cartazes exigindo, particularmente, a inclusão dos empregados do Banco do Brasil no aumento de salários que reivindicam

NA ASSEMBLÉIA DO DIA 27

Defenderão Seu Direito ao Aumento Os Empregados do Banco do Brasil

Fala à IMPRENSA POPULAR, denunciando a tentativa de exclusão dos funcionários daquele estabelecimento de crédito, o líder Luiz Viegas — Medida divisionista dos banqueiros — Outras reivindicações daqueles empregados podem ser tratadas sem prejuízo da atual campanha

Está marcada para o dia 27 a assembleia-monstra dos bancários, para dar um rumo definitivo na luta intensa em que o Banco do Brasil se empenha por aumento de salários. Sobre o debate problema dos funcionários do Banco do Brasil S/A, ouvimos ontem o sr. Luiz Viegas Motta Lima, funcionário daquele Estabelecimento de Crédito, que nos disse inicialmente:

— A exclusão dos empregados do Banco do Brasil, em que os banqueiros tanto se empenham, visa exclusivamente dividir os bancários e enfraquecer a campanha que já agora começa a tomar força e entusiasmo — e que com o nosso isolamento, sem dúvida perderia grande parte de força. Todas as alegações em outro sentido pro-

curam apenas encobrir o verdadeiro objetivo da manobra. O presidente do Banco do Brasil, porém, ainda não se manifestou a respeito, sendo a recusa de nos atender apenas do sr. Migliora, presidente do Sindicato dos bancários.

GERAL O AUMENTO DE 30%

— Não somente nos funcionários daquele Estabelecimento — prosegue — como também a maioria dos bancários, não podemos concordar com a manobra divisionista visando nos excluir do aumento de 30 por cento que reivindicamos.

E mais adiante: — As notícias em forma de «constas», dadas à publicidade pelo presidente do Sindicato dos Bancários, colega Parizot, de que havia sido criada uma comissão para estudar o pagamento do salário-família, de gratificações

e aumentos de empregados, essas são sem dúvida também reivindicações dos funcionários do Banco do Brasil.

CONCLUÍ NA 5.ª PAG.

PARA A ARRANCADA FINAL

Todos os responsáveis pelos setores de finanças e propaganda dos Clubes e Comissões da Campanha Pró-IMPRENSA POPULAR estão convidados a comparecer, hoje, às 19 horas, à redação deste jornal, a fim de participar de importante reunião.

Nessa oportunidade, serão discutidas medidas para a arrancada final, a fim de ser coberta a cota do Distrito Federal, de cinco milhões de cruzeiros.



EDNA GOMES, PORTA-ESTANDARTE da Escola de samba da Portela comemorou mais uma primavera dançando no Festival Folclórico realizado no Teatro República, segunda-feira última. Edna, como desenhos de outras pastoras, obteve êxito em notáveis evoluções a grande noite de arte popular organizada pelo etnólogo Edison Carneiro. No clichê vemos a bela porta-estandarte da querida Escola acompanhada pelo bailarino Ari Cavalcanti, num dos momentos culminantes da festa

O Que Eles Temem...

João Batista de Lima e Silva

O «Diário Carioca» foi destacado, na imprensa do Rio, para o ingrato papel de convencer certos setores de opinião de que «não convém ao Brasil o intercâmbio comercial com a URSS». É precisamente este o título do artigo ali publicado com uma assinatura do sr. Renato Jobim, no qual se procura alinhar «argumentos» para a campanha que o jornal vinha desenvolvendo apenas com calúnias cretinas.

Segundo o Sr. Jobim há duas razões de ordem política, que desaconselham o intercâmbio comercial com a Pátria do Socialismo. A primeira reside na catástrofe de muitos povos pelo propalado desenvolvimento da economia russa. Esta atração favoreceria o desenvolvimento do comunismo no Brasil. A segunda reside na elevação contínua do nível de vida dos povos soviéticos. Escreve o Sr. Jobim, textualmente: «Como haverá desproporção entre os dois padrões de vida favorável à Rússia, o Partido Comunista usará de tais comparações para especulações políticas. Isto acontecerá fatalmente na Europa Ocidental (França, Itália, Inglaterra e Países Baixos), em outros continentes e na América Latina, que não está preparada para um cotejo estatístico desta ordem.»

Ora bem, o que teme o Sr. Jobim (e ele muito menos que os seus patrões lanques) é, em síntese, a concorrência pacífica entre o socialismo e o capitalismo. Assusta-os a catástrofe que exercem, em todos os países cujo desenvolvimento vem sendo entravado pelos monopólios imperialistas, o gigantesco progresso econômico da União Soviética e também das Democracias Populares. Todo este progresso extraordinário foi realizado sem os dólares dos trustes e, precisamente, contra os

trustes. Que será, na realidade, da «teoria» dos Jobims e de todos os lacaios dos monopólios de Wall Street, segundo a qual não podemos progredir sem os capitais estrangeiros, quando todos os brasileiros honrados estiverem plenamente informados do que realizam os povos do mundo socialista sem a «ajuda» colonizadora dos trustes?

Para os colonizadores lanques e seus escribas é verdadeiramente inadmissível que o Brasil vá para frente, desenvolvendo sua economia, tomando o exemplo dos povos que se libertaram da tutela da plutocracia norte-americana. Isto é o que eles temem.

Já não escondem, portanto, claras ameaças, utilizando a intimidação e a chantagem para impedir que o povo brasileiro obrigue os governantes a restabelecer relações com a União Soviética. O próprio Sr. Jobim se faz porta-voz dessas ameaças e escreve: «Se o Brasil restar o comércio com a Rússia enfrentará

Na realidade, qualquer represália que tomassem os imperialistas americanos para impedir o comércio do Brasil com a União Soviética e demais países do campo socialista, atingiria mais diretamente os interesses dos comerciantes e exportadores lanques, do que aos interesses brasileiros.

A chantagem das crepúsculas só pode intimidar os lacaios que vivem atados aos cofres da plutocracia de Wall Street. Jamais ao povo brasileiro, que dia a dia compreende melhor a necessidade de quebrar o jugo dos monopólios lanques sobre a nossa Pátria e que o estabelecimento de relações com a URSS e as Democracias Populares é um passo muito importante neste sentido.

a má-vontade do seu maior freguês de café e seu maior fornecedor de bens industriais: os Estados Unidos. Como se o nosso comércio com os Estados Unidos estivesse baseado na «boa vontade» dos monopólios norte-americanos e não, como realmente se verifica, no interesse deles, que têm sido até agora unilateralmente beneficiados nas trocas comerciais com o nosso país. Não se aponta um único caso em que os Estados Unidos tenham prejudicado o comércio com o Brasil; mas podemos citar milhares de fatos, de ontem e de hoje, em que o Brasil e nossos homens de negócios têm sofrido imensos prejuízos nas transações com os Estados Unidos. Bastaria citar a respeito os preços vis impostos, no mercado americano, a quase todos os nossos produtos, inclusive o café, enquanto compramos nos Estados Unidos aos preços mais altos do mercado internacional.

As pavilhões das enfermarias são velhas casas, na iminência de desmoronar, sem um mínimo de conforto. Ainda, ontem, numa limpeza efetuada pelos próprios doentes, mataram em um desses pavilhões nada menos de 30 morcegos, tal o abandono e a falta de limpeza dos pavilhões.

MORREM A FALTA DE REMÉDIO

A constante falta de medicamentos tem ocasionado até a morte de vários doentes da Colônia Tavares Macedo. No mês passado, por exemplo, nada menos de três enfermos pereceram por falta de uma medicação adequada. A comida também é a pior possível, intragável, o café vem sem açúcar, pois não existe muitas vezes este alimento ali. Os pavilhões não têm água, o que vem aumentando a sujeira imperante.

DEMAGOGIA E REALIDADE

O governador Amaral Peixoto, em muito de seus discursos, aponta a Colônia Tavares Macedo como uma grande realização de seu governo no setor de assistência médica. A realidade, porém, é totalmente diferente do que

25-XI-1958

IMPRENSA POPULAR

PÁGINA 2

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Morrem de Fome e à Falta de Remédios Os Doentes Internados em Vendas das Pedras

PROMISCUIDADE EM ENFERMIARIAS PEQUENAS — PAVILHÕES NA IMINÊNCIA DE DESMORONAR — E AMARAL AINDA LANÇA A POLÍCIA CONTRA OS DOENTES — COMIDA INTRAGÁVEL — É ISTO QUE AMARAL PEIXOTO APRESENTA COMO INSTITUIÇÃO MODELO

Segundo denúncias que nos foram trazidas por famílias de doentes da Colônia Tavares Macedo, em Vendas das Pedras, os fatos mais absurdos e revoltantes vêm ali ocorrendo, sacrificando a cura e trazendo até mesmo a morte de pessoas internadas.

POLÍCIA CONTRA OS DOENTES

As enfermarias abrigam muito mal 4 leitos, havendo por este motivo incrível promiscuidade entre os doentes. Não satisfeita ainda, a direção da Colônia quis colocar mais um leito em cada enfermaria, o que viria agravar sobremaneira as condições dos enfermos. A direção da Colônia, num ato incrível de violência mandou a polícia espancar os doentes, chegando a haver um princípio de conflito, pois os internados armados de paus e machados impediram a entrada da polícia, não consentindo também que se realizasse a absurda medida.

SUJEIRA INCRÍVEL

Os pavilhões das enfermarias são velhas casas, na iminência de desmoronar, sem um mínimo de conforto. Ainda, ontem, numa limpeza efetuada pelos próprios doentes, mataram em um desses pavilhões nada menos de 30 morcegos, tal o abandono e a falta de limpeza dos pavilhões.

líhes nada menos de 30 morcegos, tal o abandono e a falta de limpeza dos pavilhões.

MORREM A FALTA DE REMÉDIO

A constante falta de medicamentos tem ocasionado até a morte de vários doentes da Colônia Tavares Macedo. No mês passado, por exemplo, nada menos de três enfermos pereceram por falta de uma medicação adequada. A comida também é a pior possível, intragável, o café vem sem açúcar, pois não existe muitas vezes este alimento ali. Os pavilhões não têm água, o que vem aumentando a sujeira imperante.

DEMAGOGIA E REALIDADE

O governador Amaral Peixoto, em muito de seus discursos, aponta a Colônia Tavares Macedo como uma grande realização de seu governo no setor de assistência médica. A realidade, porém, é totalmente diferente do que

diz o genro de Getúlio em seus discursos. Os doentes de Vendas das Pedras passam fome, morrem por falta de remédios, vivem em péssimas condições de higiene e ainda são espancados pela polícia do «camaranga» Peio.

Aqui os Sapateiros Decidiram: Debater Com os Patrões o Aumento e o Abono



FLAGRANTE da assembleia dos sapateiros no Sindicato, quando ficou marcado um encontro com os patrões, hoje às 15 horas, a fim de ser debatido o aumento geral de 50% reivindicado pelos trabalhadores. Na ocasião será discutido também o pagamento aos sapateiros de um mês de salário como abono de Natal e o fornecimento pelos patrões dos alimentos para os trabalhadores do setor «Luz XV». Como se vê no flagrante, o Sindicato esteve superlotado, prova da vontade da combativa corporação em fazer valer os seus direitos perante os industriais.

AUMENTO DA MÍDIA E DO CAFÉZINHO

Mais um perigo ronda a bolsa do povo. Os proprietários de cafés de Niterói e São Gonçalo, reunidos no Sindicato dos Hotéis e Similares, desta Capital, deliberaram sobre a completa liberação do preço do cafézinho e da mídia, o que, trocado em milhões, significa que mais um aumento está em franca perspectiva. (Da Sucursal)

MAIS UMA NEGOCIATA À VISTA Sob o Comando de Amaral Peixoto

Tendo terminado o contrato de exploração de energia elétrica, a Companhia Brasileira de Energia Elétrica pretende a revisão da avaliação de seus bens. O governo

de Amaral Peixoto, em sua mensagem à Assembleia Legislativa, não mandou a avaliação dos bens da Companhia. Diversos deputados protestaram contra tal fato. O

governador-genro mandou que o jornal oficioso atacasse os deputados que protestaram. A história está mal explicada e tudo indica que o honrado Amaral Peixoto está envolvido em mais uma negociata.

QUEREM MAIS OS TUBARÕES DO LEITE

Caso não haja um novo aumento de preços será suspenso o abastecimento da cidade — assegurar a mosdirigentes da CCPL

Os diretores da CCPL e de outras numerosas organizações controladoras da produção leiteira avistaram-se, ainda essa semana, com o sr. Getúlio Vargas, a fim de exigirem da presidência da República, a anulação da portaria de aumento aprovada pela COFAP e o estabelecimento puro e simples de «preços livres» para o comércio de leite. A proposta dos tubarões, veiculada pela palavra do deputado Eduardo Duviols, afirma ademais que caso o leite não seja liberado, um «lock-out» monstro será iniciado contra a população com a suspensão do fornecimento do leite pelos fazendeiros aos intermediários.

QUEREM MAIS 60 CENTAVOS
Embora em sua entrevista aos jornais não tivesse o sr. Eduardo Duviols, falado concretamente das pretensões do tubaronato, sabe-se que os colistas da CCPL exigem mais 60 centavos de aumento para o litro de leite, de acordo, aliás, com a proposta do Ministério da Agricultura, encaminhada à COFAP durante a discussão do escandaloso assalto. Somente com um novo aumento por liberação dos preços do leite — dizem os tubarões — poderá o mercado continuar a ser abastecido.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS
Além do aumento ou liberação dos preços a CCPL pela palavra do tubarão Eduardo Duviols, vem reivindicando da Prefeitura a isenção de impostos para o comércio do leite e a concessão de auxílios financeiros para a conclusão das obras de seu Entrepósito, na zona norte. A própria COFAP já teria encaminhado ao Prefeito uma mensagem pedindo a concessão da isenção de impostos para a CCPL, além da inclusão no orçamento municipal de 1954 de verbas consideravelmente elevadas.

Desapareceu a Menina

Desapareceu na terça-feira última a menina Gerilda Gomes, de 11 anos de idade, negra, morena. A garota se perdeu na Rua Ari Parreira próximo ao Colégio Belford. O sr. Antonio Call, responsável pela menor, oferece uma gratificação de 1.000 cruzeiros a quem prestar algumas informações sobre a menina na Sucursal da IMPRENSA POPULAR, em São João do Meriti.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Coacabana. Asselo e resolto.
Rua Ronaldo de Carvalho, 74

RECUSOU A SEDE

CAMPOS, 24 (Da Sucursal) — Causou péssima impressão o fato da diretoria da União dos Servidores do SINE se ter recusado a ceder a sua sede para a realização de uma assembleia destinada a debater o problema do Abono de Natal. A reunião estava sendo liberada pela União do Pessoal de Obras. Os trabalhadores do SINE estão insatisfeitos com a posição da sua diretoria que está se colocando contra os interesses da classe, para satisfazer a vontade dos governantes sabotadores do abono.

UM SUPPLÍCIO OS BONDES DA LINHA CUBANGO

Os bondes da linha Cubango vêm se destacando pelas constantes irregularidades nos horários e pelo precário estado que apresentam. Levam um tempo enorme para chegar às paradas, com interrupções demoradas, e quando chegam vêm dois ou três juntos. Quando chove a situação torna-se insuportável, e os passageiros são obrigados a abrir guarda-chuva dentro dos bondes, tamanho é o número de gotículas, tal a quantidade de água que enche por suas partes laterais, sem cortinas de proteção. Contra tal estado de coisas protestam diariamente os passageiros, mas o governador Amaral Peixoto não toma uma medida sequer para remediar-las. (Da Sucursal)

AÇÃO CONTRA A PREFEITURA DE BARRA DO PIRAI

BARRA DO PIRAI, 24 (Do correspondente) — A Caixa Econômica iniciou ação executiva contra a Prefeitura Municipal de Barra do Piraí, em virtude desta não ter pago as prestações relativas ao empréstimo que levantou, há anos, naquela casa de crédito. Desta maneira a comuna vai ter que pagar, além da dívida, as custas judiciais e penas convencionais que chegam a atingir 300 mil cruzeiros.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Concertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3632 — Niterói.

O PLANO ARANHA LIQUIDA A INDÚSTRIA:

Aumentos Até de 1.300% No Preço Das Matérias-Primas

O DIRETOR DA FÁBRICA DE TECIDOS CONFIANÇA FALA SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA NOVA POLÍTICA CAMBIAL SOBRE A INDÚSTRIA TEXTIL — AUMENTARÃO OS PREÇOS PORQUE CRÊSCEM OS GASTOS DA PRODUÇÃO

O NITRATO de sódio, produto químico indispensável para a indústria têxtil, que custava 13 cruzeiros, está custando agora 170 cruzeiros.

Essa declaração nos foi feita pelo diretor-gerente da Fábrica de Tecidos Confiança, Almir Medeiros. E continuou demonstrando como, em plena vigência do plano Aranha, a Fábrica Confiança, como também outras fábricas, se vêem impedidas de renovar as máquinas. Todos os equipamentos industriais precisam ser renovados. Mas na atual situação, a indústria têxtil nacional não vem comprando máquinas, sofrendo por isso as consequências do maquinário obsoleto.

Nenhum industrial se sente seguro em comprar máquinas, pagando os ágios, se não tem certeza de que esse plano perdurará. Por hipótese: se comprarmos uma máquina, pagando os ágios, por cinco mil cruzeiros, tiramos a

bancarrota se o nosso competidor, derrotado o plano, comprasse essa máquina por dois mil cruzeiros.

MATERIAS-PRIMAS

Aumentando o gasto da produção — tanto com a compra de matérias-primas mais caras e com a compra de máquinas também mais caras o preço do produto terá de ser aumentado para o consumidor. Eis o que vem acarretando o plano Aranha. No que se refere à matéria-prima, ainda disse o diretor-gerente da Fábrica Confiança:

— O hidrossulfato que comprei em 8 de janeiro de 1953 a 22 cruzeiros, adquiri agora, em 5 de novembro, a 105 cruzeiros. O azulceba, que se adquiria por 179 cruzeiros, neste ano venho comprando pelos seguintes preços: 724, 604 e 308 cruzeiros.

PELOS JORNAIS

O LUCRO E O CRIME

Costa Régio escreve com a sem-cerimônia de sempre:

«Cumpro repeli com dogma toda uma série de argumentos exacerbados, em face dos quais o homem que trabalhou, produziu e ganhou é apresentado como se pertencente a um grupo de malfetores. O lucro não é, dir-se-ia, a cristalização de um esforço, porém o fruto de um crime...»

O que será que Costa Régio chama de «argumentos exacerbados»? Lugares comuns: o lucro não é o inimigo, mas o amigo da economia. E no fim plange o colunista: «se ele um dia, em todo caso, desaparecer, aí, sim, estaremos todos sob as penas do inferno». Todos, virgula. Sob as penas do inferno estarão os escribas do imperialismo da laia de Costa Régio.

CORVEJA A STANDARD OIL

«O Jornal», órgão líder do nausenbundo Chateaubriand, publica longo telegrama de Washington sobre a inversão, de capitais norte-americanos, na base de um pedido da Standard Oil. No fim, diz o despacho:

«Mostrase depois, a empresa, partidária da participação da indústria norte-americana no desenvolvimento do petróleo no exterior e disse que as atividades petrolíferas no estrangeiro contribuem para aumentar o nível de vida desses países ajudando a bloquear a expansão do comunismo.»

Sob o signo hitlerista do anticomunismo, a empreza imperialista corveja a escravidão de outros povos.

AS CONTRADIÇÕES ESTALAM

Informa um telegrama da United Press:

«LONDRES, 23 (UP) — O Foreign Office rejeita as sugestões de que as forças britânicas no continente sejam postas sob comando do «Exército Europeu», no caso de guerra ou em qualquer outra circunstância.

Um porta-voz oficial declarou que a política britânica continua sendo a de não fundir suas forças com as do projetado «Exército Europeu», embora encareando a mais estreita colaboração com ele.

Os jornais ingleses haviam publicado a informação de que a Grã-Bretanha estaria disposta a colocar seu Exército do Reno, em caso de guerra, às ordens do comandante-em-chefe do Exército Europeu, que seria certamente um francês.

O Exército Europeu se dispersa antes mesmo de ser chamado, sob o comando dos guerreiros imperialistas.

AS COMISSÕES DE INQUÉRITO

Escreve o «Correio da Manhã»:

«Um dos senadores mais influentes, no Congresso dos Estados Unidos, acaba de manifestar-se sobre os inquéritos das comissões parlamentares em seu país. Admite francamente, que a opinião pública europeia reagiu desfavoravelmente, dando aos resultados uma publicidade menos desejável.»

As comissões de inquérito se formam, em geral, para investigar escândalos, como, entre nós, no caso do Banco do Brasil. No fim, uma pedra é colocada em cima dos escândalos. As comissões só podem mesmo se desmoralizar.

MENTIRA DE CHATÔ

O editorialista de Chatô de Corbeville escreve no «O Jornal»:

«A ação que o governo do sr. Getúlio Vargas está desenvolvendo através do Ministério da Agricultura, será lembrada sempre como das mais benéficas e eficazes da sua administração. Ela abre o caminho para que o Brasil recupere o equilíbrio da sua economia e retorne à sua antiga prosperidade.»

O Ministério da Agricultura (como o da Educação) é dos menos dotados de verbas orçamentárias, é uma Pasta esquecida. O que Getúlio fez em Muzambinho foi o que sempre faz: demagogia e promessas.

GENTE SUJA

É uma graça como J. E., o homem livre, elogia Chatô, o nausenbundo. Eis o elogio num artigo de ataque a Getúlio:

«O grande animador de tantas formidáveis iniciativas, o homem lúcido que tem advogado no Senado da República tantas causas preciosas para a prosperidade e grandeza do Brasil foi plenamente justificado pelo Chefe da Nação e, de algum modo, coberto nas suas transações financeiras com os estabelecimentos de crédito oficiais.»

Só mesmo um J. E. poderia estranhar o confúlio. Nada mais natural do que a aliança dos dois velhos parceiros, sempre unidos e servindo aos mesmos chefes e objetivos, ontem a Hitler, hoje a Eisenhower. Que carelia!

Imprensa Popular

Redação e Administração:
Rua Gustavo Lacerda, 19
(sobrado)
Diretor:
PEDRO MOTA LIMA
Fone 22-4226

VENDA AVULSA

Número de dia 1,00

Número atrasado 3,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 400,00

6 meses 250,00

3 meses 150,00

UNIVERSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Estudantes, n.º 44,
sala 29.

UNIVERSAL EM NITERÓI

Rua Visconde de Uruguai,
n.º 464, sala 108.

Advogado
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Estrela Para o Povo

DIANTE da entrevista de Prestes, de argumentos irrefutáveis e claros, que dá à imprensa mercenária? Em geral, desconversa ou desmarcha para o mais sordido policiamento. Excedendo-se, o Globo faz as duas coisas ao mesmo tempo.

Afirma o grande Prestes: o restabelecimento de relações comerciais com a URSS e o império de Vargas poder mais retardar a medida, sem graves prejuízos. E adverte: quando se trata dos interesses nacionais, o sr. Vargas só se mexe empurrado pelo povo. É indispensável que o povo unido imponha sua vontade ao governo, obrigando-o a mudar de política. E declarou ainda o líder do Partido Comunista do Brasil: «O povo unido é invencível e obrigará o governo a mudar de política. Queriam ou não queiram os patrões lanques do sr. Vargas».

Roberto Marinho saiu nas apatias e apareceu hídrico na redação. Nenhuma resposta à entrevista, nenhuma sugestão, nada de concreto. O jornal apenas se preocupa em saber por onde anda Luiz Carlos Prestes. Palpita, em flagrante despropósito com um confrade da corrupção

(ontem anunciava a presença de Prestes na Guiana Inglesa), que o líder dos comunistas brasileiros deve encontrar mesmo na fronteira da Bolívia. O escritor pôs o título: «Fantasma Vermelho», imaginando grave ofensa. As primeiras palavras do Manifesto Comunista de 1948 falavam justamente que «Um fantasma percorre a Europa, o fanatismo do comunismo. Todas as potências da velha Europa se ligaram numa santa cruzada para cercar esse fantasma: o papa e o tsar, Gúizot e Metternich, os radicais da França e os policiais da Alemanha».

Indul a preocupação de Marinho. O grande Prestes esperava do povo, está no coração de todos os patriotas. Ele é, como nos versos do poeta máximo, estrela para o povo, para os tiranos lúgubres cometa! —

EMMO DUARTE

TAXAÇÃO DO FILME ESTRANGEIRO Para Sobreviver o Cinema Nacional

Reclamam os artistas e produtores brasileiros — Em atividade a delegação Moacyr Fenelon que representará o Distrito Federal no II Congresso Brasileiro de Cinema — Financiamento de produção, outro problema de grande importância

Deverá se realizar entre 12 e 20 de dezembro próximo, o II Congresso Brasileiro de Cinema, em São Paulo. Representará o Distrito Federal, naquele conclave, a Delegação Fenelon que, nos últimos dias tem debatido insistentemente os problemas que vêm dificultando o progresso do cinema brasileiro. Na última semana redonda, realizada na ABI onde foi ventilada a provável aprovação do projeto que cria o Instituto Nacional do Cinema, surgiram várias sugestões sobre os principais pontos do projeto, e que deverão ser encaminhadas à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal.

TAXAÇÃO DO FILME ESTRANGEIRO Ficou esclarecido naquele

ato público, que grande número de países baseiam a proteção de suas indústrias nacionais na limitação do número de filmes estrangeiros importados anualmente. Assim, por exemplo, a França que possui mais de 6.000 cinemas (enquanto o Brasil tem apenas 3.000), e que produz 150 filmes anuais (e o Brasil anda pela casa dos 30), permite a importação de apenas 150 filmes estrangeiros, o Brasil, que não restringe a entrada de filmes estrangeiros, deixa que entrem, anualmente, mais de 900 filmes. Há, portanto, um verdadeiro «dumping» na produção estrangeira em nosso mercado interno, superando de muito o nosso consumo. A sugestão apresentada foi a de

que desde já fosse cogitado de aumentar a produção nacional e, por outro lado, fixar, inicialmente, em 500 o número de filmes estrangeiros importados, anualmente.

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Foi severamente criticado nos debates o fato de ter sido eliminada a emenda que estabelecia, no projeto, uma carteira de financiamento da produção nacional, no Instituto Nacional do Cinema. Foi lembrado, então, que a indústria cinematográfica brasileira só se consolidou depois da instalação de um banco especializado em financiamento e o cinema gráfico. Também foi objeto de crítica a criação de um imposto de Cr\$ 0,30 sobre todas as entradas de cinema no Brasil, em benefício do funcionamento do INC. Isto viria onerar ainda mais o público, forçando o aumento do preço das entradas. No entanto, uma emenda rejeitada pela Comissão Especial de Cinema da Câmara Federal, evitava tal ônus, estabelecendo um imposto de 1% sobre as rendas superiores a quinhentos mil cruzeiros.

PROXIMAS REALIZAÇÕES

As sub-comissões Social e de Finanças da delegação Moacyr Fenelon, estão promovendo vários espetáculos públicos, no sentido de angariar finanças para o custeio e estadia da caravana carioca na Capital Bandeira. Até os primeiros dias de dezembro haverá uma sessão cinematográfica com a exibição de «Tudo Azul», em homenagem à memória de Moacyr Fenelon, patrono da delegação, e ainda um grande «show» em que tomarão parte artistas do cinema, do rádio e do teatro, em atividade no Rio de Janeiro.

APÓIO AO CONGRESSO

Todos os premiados no recente I Festival Cinematográfico do Distrito Federal já assinaram o Manifesto de Convocação do II Congresso e são eles: a atriz Dóris Monteiro, o ator José Lewgoy, os diretores Paulo Wanderley, Jorge Iliel e Alex Viany o documentarista Alexandre Wulfer, o produtor Ruy Tinoco e o diretor de fotografia Amleto Daisé.

LEIA
Problemas
N. 51
Revista de Cultura
Política

CENTRO DO PETRÓLEO DE BRAZ DE PINA

Amanhã, a inauguração da nova organização patriótica.

Será levada a efeito, amanhã, dia 25 do corrente, às 20 horas, a solenidade de fundação da Comissão de Defesa do Petróleo de Braz de Pina. O ato se realizará à rua Abalaba, 66, apartamento 201, naquele subúrbio leopoldinense. Foram convidados, especialmente, os engenheiros Lobo Carneiro e Pedro Coutinho, constando ainda do programa uma conferência sobre José do Patrocínio, seguida de um almoço. Todas as associações e organizações

democráticas, assim como os moradores do subúrbio estão convidados para tomar parte nas solenidades. Preside a Comissão Organizadora o sr. Edilberto Sousa Alves, da qual também fazem parte o condutor Manuel Gomes, o comerciante Carlos Teixeira, o industrial Cesar Batista Paschoal, o ferroviário Calisto Teixeira, o condutor José de Sousa Alves, o barbeiro Miguel da Silva e muitos outros.

Editorial A Entrevista de Prestes

NA ENTREVISTA que concedeu a este jornal, e publicada em nossa edição de ontem, Luiz Carlos Prestes esclareceu em profundidade uma questão candente do momento, em nosso país: o restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS e demais países do campo socialista.

A todos os brasileiros Prestes demonstra, com inigualável precisão, a importância desta medida, que já é reclamada por um número crescente de industriais, comerciantes, fazendeiros, parlamentares, além da grande massa de trabalhadores da cidade e do campo. As relações do Brasil com a URSS, declara Prestes, facilitam grandemente o desenvolvimento independente da economia nacional, quebrando o ruinoso monopólio das trustes lanques sobre o nosso comércio externo e constituindo ainda, com novo e poderoso elemento para a defesa da paz no mundo inteiro.

O próprio Prestes fundamenta de forma irrefutável essas conclusões, mostrando o que poderemos vender, a preços vantajosos, e o que podemos comprar no mercado socialista, muito particularmente as máquinas e matérias-primas necessárias ao nosso desenvolvimento econômico. E de particular interesse o fato de que, através do comércio com o mundo socialista, possamos obter maquinário industrial, petróleo, trigo — enfim, as principais mercadorias que importamos — em troca de uma série de nossas mercadorias como algodão, fibras, couros e peles, óleos vegetais, cacau, minérios diversos e tecidos que, atualmente, não encontramos em mercados compensadores em nenhum país capitalista.

A importância de tais transações para a economia brasileira, para o desenvolvimento de nossa indústria e mesmo para o melhoramento das condições de vida da população são evidentes. Só os cegos propositais não os vêem.

Acresce que somente através do comércio com os países do campo do socialismo, onde não existem trustes imperialistas, nossas mercadorias deixarão de estar à mercê de manobras especulativas de grupos econômicos estrangeiros como acontece, presentemente, com a maioria de nossas exportações.

Mas, a par da importância econômica fundamental das relações com a URSS e as Democracias Populares, Prestes destaca o papel que esta medida desempenha no reforço e defesa da paz em todo o mundo. Na verdade, a incondicional submissão da política externa do Brasil aos interesses norte-americanos, atenta, não somente contra os interesses nacionais do nosso povo, mas, igualmente, contra os interesses da paz no mundo inteiro.

Não se pode esquecer que a própria coexistência pacífica entre os dois regimes econômicos — a nossa época tem sua base no intercâmbio econômico normal, sem desarmamentos, entre os diversos países — quer passo neste sentido reforço, por isso, a causa da paz e merece a calorosa acolhida de todos os que aspiram à convivência pacífica dos povos.

Mas Prestes, na sua entrevista destinada à maior repercussão em todo o país, não aponta somente as vantagens e as necessidades do estabelecimento de relações normais com os países do campo democrático. Mostra-nos o que fazer para obtermos esta medida urgente de um governo, como o de Vargas, servil aos monopólios lanques e que, quando se trata dos interesses nacionais, só se mexe empurrado pelo povo. É necessário que o povo unido — diz Prestes — imponha sua vontade ao governo, utilizando todos os meios possíveis, desde os memoriais às manifestações públicas.

Para obtermos o estabelecimento de relações econômicas e diplomáticas com a URSS e demais países do mundo socialista é necessário conquistá-lo através do mais amplo movimento de opinião e de massas. Este é o justo e largo caminho que nos aponta o Cavaleiro da Esperança.

Mantida a Absolvição De 10 Militares da FAB

Proseguirá hoje o julgamento no Superior Tribunal Militar — Ainda preso, no Piauí, prisão preventiva revogada

Voluntária a reunir-se, hoje, à tarde, o Superior Tribunal Militar, a fim de continuar o julgamento do recurso do promotor público da Primeira Auditoria de Aeronáutica contra a decisão desse órgão que absolviu todos os oficiais e sargentos da FAB vítimas de um processo-farsa forjado a pretexto do apurar supostas atividades subversivas nas Forças Armadas.

Na última sessão presidida pelo general Castelo Branco, o moderador Tribunal viveu um grande dia. Teve início às 13 horas o julgamento de apelação dos 34 militares da Aeronáutica, absolvidos, unanimemente, pelo Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria da nossa aviação militar.

O julgamento, como vem acontecendo em outras instâncias da Justiça Militar, despertou enorme interesse popular.

Iniciados os trabalhos, o Ministro Raul Machado, ex-astro do famigerado Tribunal de Segurança Nacional, deu volumoso relatório, desprezando todo o material colhido durante a instrução criminal e se apegando às cavilosas «confissões» do Inquérito Policial Militar, deixando, ainda, transcorrer o seu próprio julgamento em relação a vários acusados. Uma mega digna de juiz do T. S. N.

INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR

A defesa de inépcia, inventada pelas preliminares, uma rãda a incompetência da JUSTIÇA MILITAR para julgar crimes políticos e crimes sobre a falta de objetos da apelação do Ministério Público, pois o próprio promotor pediu a absolvição dos mesmos em 1ª instância.

Usaram da palavra para defesa da primeira preliminar os Srs. Sobral Pinto e Evandro Lins. Sobre a segunda falou o advogado Pinto Lima.

O Dr. Evandro Lins fulminou, com cerrada argumentação, toda a farsa engendrada contra os partidários da tese patriótica do monopólio estatal para o nosso petróleo e os que lutavam e lutam pela PAZ e, na época da denúncia, contra a ida de broncas para a Coréia.

MANTIDA A ABSOLVIÇÃO Falou o Procurador Geral Fernando Guimarães e, logo em seguida, foram postas em votação as preliminares. A

primeira foi rejeitada contra o voto do ministro Góes Monteiro. A segunda foi acolhida pelo Tribunal e 10 acusados foram excluídos do processo. Passou-se depois a apreciar o mérito e usaram da palavra os Drs. Sobral Pin-

MAHURIN DECLAROU:

“Eu Iniciei o Emprêgo do F. 86 Com Aviação Microbianas na Coréia”

YONG YANG, novembro 20 (Correspondência de — Washington) — Por volta do mês de março de 1952, o coronel Mahurin foi nomeado comandante do 4.º Grupo de Intercepção. Sua missão era a mesma de Suwon. Os depoimentos feitos no cativeiro pelo coronel Schwable indicam que foi por essa época que a aviação dos «marines» recebeu novas ordens referentes à guerra microbiana: era preciso empregar maior número de aviões. As confissões de Mahurin (que nunca viu Schwable) confirmam isso. Mahurin escreveu que o coronel Mason, chefe do 4.º grupo, calculava então que as autoridades sino-coreanas já sabiam muito bem que a guerra microbiana prosseguia. Mas como a coisa era geralmente ainda ignorada na Coréia do Sul e no Japão, era preciso: conservar as senhas do segredo militar. Mahurin declarou além disso (e nesse ponto vem ao encontro dos testemunhos de vários pilotos de caça «Sabre» da sua esquadra) que o oficial encarregado de expor as senhas do segredo militar sobre a guerra microbiana era o tenente Ridland. A esquadra levou então a efeito uma quinzena de missões microbianas por mês, às quais um terço em território chinês.

Vi Mahurin pela primeira vez há cerca de um ano. Acabava de escrever suas confissões. Fiz-lhe a pergunta seguinte: «Como define o seu papel na guerra microbiana?» Ele respondeu: «O senhor pode dizer que fui eu quem lançou as caças a jato F. 86 como bombardeiros microbianos na guerra da Coréia». Ajustou que contribuiu com numerosos aperfeiçoamentos no transporte e nos métodos de lançamentos de mi-

cróbios. Foi o que afirmaram igualmente numerosos pilotos.

Assim o piloto Stahl, da 51.ª esquadra, efetuou uma missão, a 27 de dezembro de 1951, com uma carga de engenhos microbianos, acreditando transportar um aparelho aerotransportado de ensaio. Lembrou-se de ter ouvido Mahurin falar, alegremente, a um outro oficial, de transportes de «percevejos».

ACUSAÇÃO IRREFUTÁVEL

Stahl fez uma declaração (muito mais detalhada que a de Mahurin) da conferência realizada a 2 de janeiro para pôr os pilotos a par da guerra microbiana. Indicou exatamente o desenvolvimento da reunião: o discurso do cel. Gabeski a leitura de artigos do Código Militar pelo capitão Cooks, e a exposição de Mahurin sobre as «medidas extremas», suscetíveis de dar uma ecisão para o caso coreano. Tratava-se da guerra microbiana.

Quando o rev. Stahl não sabia que Mahurin tinha sido feito prisioneiro. Também ele ignorava tudo a respeito de Mahurin. As minhas notas da entrevista com Stahl, escrevi o nome assim: Mac Hurin.

Entrevistei outros pilotos do 4.º grupo. Suas declarações estavam de acordo com

as de Mahurin e de Stahl até nos menores detalhes. O conjunto desses testemunhos e a massa de fatos que ali se encontram não podem, evidentemente, ser refutados com o que o comandante americano fornece hoje sobre o coronel Mahurin, após seu repatriamento. A publicação das confissões, além de outras provas constituiu contra os responsáveis pela guerra microbiana um ato de acusação, ao qual é impossível opor outra coisa senão insulso e subterfúgios.

cróbios. Foi o que afirmaram igualmente numerosos pilotos.

Assim o piloto Stahl, da 51.ª esquadra, efetuou uma missão, a 27 de dezembro de 1951, com uma carga de engenhos microbianos, acreditando transportar um aparelho aerotransportado de ensaio. Lembrou-se de ter ouvido Mahurin falar, alegremente, a um outro oficial, de transportes de «percevejos».

Quando o rev. Stahl não sabia que Mahurin tinha sido feito prisioneiro. Também ele ignorava tudo a respeito de Mahurin. As minhas notas da entrevista com Stahl, escrevi o nome assim: Mac Hurin.

Entrevistei outros pilotos do 4.º grupo. Suas declarações estavam de acordo com

Reuniões

Convocação do CEDPEN

Pedem-nos publicar: «O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca suas Comissões de Bairro para uma reunião, amanhã, quinta-feira, às 18 horas, em sua sede social, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, sala 608.

Nessa oportunidade, serão debatidas importantes questões ligadas ao Centro e à sua participação na próxima Convenção Pela E emancipação Nacional».

HOJE, REUNIÃO DOS ALFIAIATES

Pedem-nos publicar: «A comissão de salários do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, convoca seus integrantes para uma reunião hoje, às 19 horas, na sede da reficida entidade. Estão convidadas todas as alfaiates e costureiras para participarem das discussões. Assunto que será debatido: convocação imediata de uma assembléia para exigir dos patrões da Indústria de Roupas, um mês de salário como Abono de Natal para todos seus empregados, o pagamento do aumento atassado, não efetuado até agora por várias fábricas».

Irregulares as Contas da COFAP.

O balanço enviado pela COFAP ao Tribunal de Contas, no qual estavam incluídas as contas do ex-presidente da comissão de aumentos de preços sr. Benjamin Soares Cabello, foi considerado irregular e devolvido à repartição de origem. Fazendo a devolução do balanço, o Tribunal de Contas dirige-se à COFAP encarecendo urgentes esclarecimentos sobre a entrega da cifra de Cr\$ 5.977.811,20 a pessoas estranhas aos quadros da comissão de preços e com negócios a ela não relacionados. De igual modo o Tribunal de Contas pede informações sobre o volume e condições das diversas importações de mercadorias levadas a efeito pela COFAP, pois sobre o assunto nada esclarece o balanço remetido para homologação.

A Grande Festa de Todos os Povos

Paulo MOTTA LIMA

MOSCOU, novembro (Pelo aéreo) — O ato-festante da portaria do Hotel Alcron, em Praga, deu o aviso que esperávamos desde 1927: «Passageiros para Moscou, o ônibus vai partir para o aeroporto». Era o primeiro contato com o frio. As sete horas da manhã, em outubro, ainda é escuro em Praga. Provavelmente o termômetro andava por zero.

Seguiu-se uma sucessão de impressões estranhas e agradáveis. A menina de oito anos, de cabelos pretos, que se destacou da companhia dos pais, já no aeroporto, para confraternizar com o nosso grupo. Falava inglês. Era uma família norte-americana. Americanos anti-imperialistas, amigos da União Soviética e da humanidade progressista. A América dos Rosenbergs.

Em Minsk vimos pela primeira vez homens que engravavam o uniforme do exército criado por Lênin, Stálin, Vorochilov e Budenny. Um jovem capitão, com o peito coberto de condecorações e um soldado foram nossos companheiros de viagem.

Desceamos em Moscou. Param os motores. Um «cheiro que faltava inglês nos mostra o grupo de funcionários da Voks à nossa espera. Três senhoras traziam bruxas de fibras para a delegação brasileira. Era a primeira demonstração do gentileza do infatigável pessoal da Voks. Perguntam por brasileiros que já estiveram aqui.

Três carros «Zis» de sete lugares, imponentes, conduzem ao Hotel Metropol a delegação brasileira. No próprio dia da chegada vamos ao Teatro Bolshói e assistimos «O Lago das Cienas», de Tchekovski. A plateia e as seis ordens de camponeses estão completamente cheias. São operários, técnicos, artistas, escritores, soldados, marinheiros e oficiais soviéticos. São delegações estrangeiras de jovens, mulheres e de organizações sindicais e culturais. A bailarina principal é Struktova, recentemente surgida na brilhante constelação do balado soviético. A frente de obra de cem figuras, oferecendo o melhor espetáculo do vale do mundo.

Hoje a delegação foi recebida pelo vice-presidente da Voks, o jurista Kalachnikov. É a noite, novamente teatro, desta vez um espetáculo em honra das delegações estrangeiras, na Sala de Tchekovski. Música, bailados, canto. Clássicos e populares. No enorme recinto, um pri-

mor de arquitetura moderna, povos de vários países da América, da África, da Europa e da Ásia. E em dois grandes distícos, em letras brancas sobre vermelho: «Viva o 36º aniversário da Grande Revolução de Outubro»; «Viva a paz entre os povos».

Na Sala Tchekovski homens e mulheres dos quatro cantos do mundo, festejando a Grande Revolução que levou os operários e camponeses ao poder, confraternizavam. Nós, brasileiros, abraçamos vigorosamente heróis do exército de Kim Il Sen e dissemos de nosso orgulho do orgulho de nosso povo, por não termos perseguido que Vargas mandasse soldados para a Coréia.

Gogoleva, grande artista do palco dramático, saudou os delegados estrangeiros, em discurso traduzido para chinês, alemão, francês, espanhol e inglês. Alta, de rosto oval, ainda muito bela aos cinquenta anos, seus cabelos grisalhos e uma figura semelhante com Dolores Ibarruri, acentuam em seu aspecto o ar de seriedade e respeitabilidade da mulher de dignidade humana. Sobre o severo vestido negro de «soirée», cinco medalhas de ouro, prêmio de sua dedicação à arte feita para o povo. Saudou a data de 7 de novembro. Fez votos de paz entre os povos. Votos de uma representante da URSS, o país que mais sofreu na mais sangrenta e devastadora das guerras.

Depois da meia-noite, quando saímos da Sala Tchekovski, a cidade engalanada estava cheia de homens e mulheres. Indiferentes à temperatura de seis graus abaixo de zero, movimentavam-se alegremente, em seus grossos casacos. Horas depois seria o desfile da Praça Vermelha, dos infantis, artilheiros, tanquistas, engenheiros, aviadores e marinheiros das forças armadas soviéticas, garantia da paz mundial. Desfilariam ainda, muito mais numerosas, as organizações operárias, esportivas, juvenis e femininas, representando o povo da URSS. Tal conjunto forma o mais forte desarmamento de vanguarda em defesa da paz. Um desfile diante do mauvulso de Lênin e Stálin, perante os dirigentes do poder soviético e do Partido Comunista da União Soviética. Uma imponente demonstração de força e de invencibilidade tantas vezes provada. Uma garantia decisiva para a vitória do socialismo e do comunismo em todo o mundo.

★ JANGUISMO E SABUJISMO

O Sr. Jango Goulart, rebento da demagogia getuliana, em quem o velho fascista de Itu espera continuar na sua nefasta política de ludar as massas, está no propósito de fazer prosélitos. Esse típico representante da «juventude dorada» de latifundiários gachos, excursionistas, fazendeiros, esconde-se dos banheiros, tudo para mistificar a opinião pública, enquanto corra-se de pelegos e aduladores, e nada faz para que as decisões da Justiça do Trabalho sejam cumpridas, mandando beneficiar os trabalhadores. Preconiza uma justiça social em que os milionários sejam cada vez mais ricos e os trabalhadores cada vez mais pobres e famintos.

A última sabujice do janguismo é de fazer rir. Foi inaugurado um novo ritmo, denominado o «mambo-janguis», com uma letra cínica, em cantar no carnaval. Esse ritmo foi lançado num «show» comemorativo do 23.º aniversário do Ministério do Trabalho, perante o próprio. Ao som do mambo-janguis, por certo, o Sr. Vieira Lins vai bamboar, buscando o cardão. Mas o povo, que não entende dessas palhaças, passa por fora e vai cantar o samba do pedestre Valdemar, que faz tanta casa e não tem casa pra morar.

VOTARÃO HOJE OS FERROVIÁRIOS

Realizam-se hoje as eleições dos ferroviários para a escolha de uma diretoria para o seu Sindicato. Concorrem duas chapas, uma das quais é encabeçada pelo trabalhador Demétrio Batista, a mesma que venceu no último pleito e não foi empossada devido a um golpe tramado pelo pelego Dimpino Lessa em conivência com a Administração da Leopoldina e o Ministério do Trabalho.

O «quorum» exigido para a validade do primeiro escrutínio, é de 6.500 votos. Espera-se sua rápida cobertura, dado o entusiasmo reinante entre os ferroviários pelas eleições.

A adulteração do Leite Diz o sr. Mozart Lago que o produto está sendo «batizado com água poluída»

Na sessão matinal realizada ontem, o sr. Mozart Lago denunciou o agravamento da adulteração do leite distribuído à população carioca. O produto, segundo o orador, está sendo «batizado» agora com água poluída.

Ainda o representante do Distrito Federal lhe telegrama do presidente da Associação Rural de São Gonçalo a propósito de declarações suas sobre o abastecimento de leite nos Estados Unidos. O industrial fluminense contesta conceitos emitidos pelo senador, e este afirma que seu discurso saiu truncado no «Diário do Congresso», mas que, no sentido geral, as suas impressões refletem, na verdade, o que pôde verificar na América do Norte acerca do assunto.

APROVADO

Foi aprovado, nessa sessão, o orçamento do Ministério de Viação e Obras Públicas. FUNDO PARTIDÁRIO A tarde, o sr. Carlos Gomes de Oliveira pronunciou discurso em defesa do projeto que institui o Fundo Partidário, rejeitado pela Comissão de Constituição e Justiça, da qual faz parte o referido parlamentar.

O sr. Otton Mader, combateu o acréscimo proposto para a verba destinada ao SAPS. MINISTÉRIO DA SAÚDE

A maior parte dos trabalhos foi dedicada à discussão do parecer relativo ao aumento de verba para o Ministério da Saúde, recentemente criado.

Todos os Escândalos da Secretaria da Agricultura

A incineração do lixo — Aprovado o projeto de fluorização da água

O vereador Osmar Lopes Rezende estranhou que até agora não tenha se reunido a Comissão de Inquérito Parlamentar. O sr. Hugo Ramos Filho explicou que a Comissão já fez algumas reuniões preparatórias. Estão sendo tomadas medidas internas para garantir a eficiência das suas deliberações. A Comissão não vai apurar apenas as denúncias de Osmar mas os outros escândalos também, inclusive o dos aluguéis de tabeleiros destinados às feiras livres.

Melo combateu a concorrência aberta pela Prefeitura para incineração do lixo, qualificando-a de ilegal e inconveniente. Somente prejuízos traria à Prefeitura.

FLUORIZAÇÃO

Foi aprovado o projeto que institui a fluorização da água distribuída à população do Distrito Federal.

Convocação Extraordinária do Congresso

O sr. Nestor Duarte pronunciou ontem um discurso de crítica ao governo de Vargas e ao seu ministro do Trabalho, sr. João Goulart, afirmando que a política do governo é hipocrita e indigna, pois está procurando miniar os partidos, lançar a cizânia e a confusão entre os políticos nos Estados, com o objetivo de prolelismo eleitoral, visando a eleição para governadores e depois as eleições federais. Disse que o sr. Vargas está procurando amaciar a oposição, e o atual Ministério, que substituiu o de «experiência» é de uma composição suspeita, fruto da habilidade do «velho bruxo».

Quanto à oposição, disse o deputado baiano que o seu lugar não é nas antecâmaras, e não deve entrar no Catete nem pela porta da frente, nem pela porta dos fundos, fazendo desse modo evidente alusão à U.D.N., que cada vez se torna mais governista. CONVOCACÃO DO CONGRESSO

Por requerimento do sr. Armando Correia, do P.S.D. do Pará, publicado no Diário do Congresso de ontem, foi convocado extraordinariamente o Congresso Nacional para o período de 15 de janeiro a 9 de Março. A convocação está assinada por 137 deputados, mais de um terço da Câmara e, desse modo, a proposição independente de outros pronunciamentos. O autor real do requerimento, segundo foi sabido foi o sr. Vieira Lins, líder do P.T.B., acolhido pelo sr. Félix Valois, mas por um passe de mágica desses convocadores, o primeiro subscritor passou a ser o sr. Armando Correia. O sr. Félix Valois assinou em último lugar.

TAXAÇÃO DOS LUCROS EXCESSIVOS

Foi lida na sessão de ontem a Mensagem Presidencial encaminhando ao Congresso o projeto tributando os lucros extraordinários. Ontem mesmo os srs. Muniz Falcão e Sá Cavalcanti leram telegramas da Associação Comercial de Maceió e do Ceará e da Federação do Comércio do Ceará, protestando contra o projeto e pedindo a sua rejeição. Desse modo o governo, que apre-

sentou um projeto «frouxo», como disse o sr. Baleiro, é criticado pelos tubarões que não querem largar nem uma pequena migalha dos seus fantásticos lucros.

CRANÇAS DOENTES

AMEAÇADAS

O sr. Campos Vergal denunciou ontem que o Instituto Psico-Pedagógico do Japareguá, dirigido pela sra. Alice de Beltrán, acolheu 53 crianças debéis mentais, está ameaçado de despejo. Disse que tais crianças doentes serão jogadas à rua, protestando ainda contra o fato de vultosas verbas serem concedidas para fins inúteis, para reuniões no estrangeiro, etc., enquanto Institutos como esse não têm nem apoio oficial e são despejados miseravelmente. Ameaças, que vem denunciar a pedir providências às autoridades.

HOJE O PROJETO DOS MÉDICOS

Na ordem do dia foram votadas, conforme os pareceres, as emendas do Senado aos Anexos do Orçamento correspondente ao IGGE, aos Ministérios da Fazenda e Justiça. Foi ainda aprovado o projeto que organiza a Procuradoria Geral da Fazenda. Ao ser anunciada a discussão do projeto 1.082, que reestrutura a carreira dos médicos, o sr. Eurico Sales pediu a palavra pela ordem para comunicar que a Comissão de Finanças estava ultimando o substitutivo ao projeto, e, por esse motivo, pedia que se aguardasse a publicação do mesmo. O mencionado projeto será votado na sessão de hoje.

Irregular e Deficiente O Serviço de Limpeza Urbana

**CONFESSA O ENGENHEIRO SILVIO PERDIGÃO A IRRESPONSABILIDADE DA PRE-
FEITURA — CARROÇAS PARA SERVIR OS SUBÚRBIOS E UM REDUZIDO NÚMERO
DE CAMINHÕES QUE NÃO ATENDE AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO URBANA**

Em declarações prestadas à imprensa, o engenheiro Sil-
vio Perdigão, diretor do De-
partamento de Limpeza Ur-
bana, pôs a nu a deficiência
desse serviço público que
tanto atormenta a população
do Distrito Federal.

Atualmente, o Departa-
mento conta para efetuar a
coleta de lixo das residências
e logradouros públicos, ape-
nas com 800 carroças e cerca
de 180 caminhões, sendo que
destes, muitos não são pri-
vativos do DLU mas regu-
lados por outras reparti-
ções.

METODO ANTIGUADO
No total de cinquenta car-
roças, que atua nos subú-
rbios, está incluído grande
número de pequenos carros
do tipo que recolhe o lixo
das ruas. Este método não
deixa de ser antiquado, sen-
do a capacidade da maioria
das carroças reduzidíssima.



Oitocentas carroças de capacidade ínfima e a tração de animais, é com que conta a po-
pulação suburbana para a coleta de lixo. Este método antiquado é um verdadeiro aten-
tado aos mais elementares preceitos de higiene de uma cidade

da as reclamações surgidas
pelos moradores que habi-
tam além do perímetro ur-
bano da cidade.

No setor urbano, apesar de
contar com os 180 caminhões,
a irregular coleta de lixo é
patente. Grande é a quan-
tidade de casas residenciais e
edifícios de apartamentos que
deixa de receber regularmente
a visita desses caminhões,
criando sério problema em
seus moradores, principalmen-
te quanto a questão de hi-
giene.

DESCALABRO

Confessando o deficiente
serviço que dirige, mas sem
querer culpar por isso a Pre-
feitura, afirma ainda o enge-
nheiro Silvio Perdigão que,
com tais recursos, não é pos-
sível deixar de suceder o que
sucede, isto é, a irregular
coleta de lixo na região ur-
bana e suburbana. Nesta ú-
ltima, bastante extensa, em
grande parte deixa de ser
efetuada a coleta. Oitocen-
tas carroças, na opinião do
diretor do Departamento de

Limpeza Urbana, significam
quase nada para manter lim-
pos os subúrbios e não che-
gam, sequer, para atender às
necessidades mínimas dos
seus moradores, pois existi-
m no Rio nada menos de 400 mil
moradias.

Car tas dos Leitores

Aumento de Preço na Comida do SAPS

Um leitor, que se assina "um operário brasileiro" en-
viou-nos uma carta, em que protesta indignado contra a ma-
joração dos preços das refeições do SAPS (restaurante da
Praça da Harmonia). Diz inicialmente:
— "No começo deste ano, em dezembro lá por 3 cruzei-
ros, o preço da refeição, que era muito bom, passou para 10 cruzeiros
e, agora, quando reabriu, passou a cobrar 10 cruzeiros pela
mesma refeição. Sete cruzeiros a mais. Um operário não
pode pagar esse preço."

Darei as provas porque não
pode. Os operários ganham
em sua maioria, 40 cruzeiros
diários. Com os descontos fi-
ca em mais ou menos 36 cru-
zeiros. Ora, cito o meu pró-
prio caso: pago de aluguel
de um quarto, no subúrbio,
240 cruzeiros por mês; de la-
vadeira 75 cruzeiros, fora
muitos outros extraordiná-
rios; pago pelas refeições do
SAPS, por dia, 20,00; pela
ida e volta do trem (tam-
bem por dia) 1,80; bonde,
2,10; café da manhã, 4,00;
isto tudo por dia para quem
ganha apenas 36 cruzeiros.

Falta de Assistência

«Venho por intermédio de IMPRESSA POPULAR de-
nunciar mais um esbulho do I. A. P. I. contra seus asso-
ciados do Estado de Minas Gerais. Estou certo de que o
roubo é consumado também nos outros Estados. Há tem-
pos o I. A. P. I. aumentou de 12 para 14 por cento a men-
salidade dos contribuintes» — escreve o operário que se
assina «N. A.»

O ROUBO E A FALA
«O I. A. P. I.» — prosse-
gue o missivista — «pas-
sou a arrancar de nossos
minguados salários mais
dois por cento para encher
os seus cofres. É importan-
te observar que o «pai dos
pobres» fugiu do povo no
Maracanã, foi fazer pro-
messas em Volta Redonda,
no Dia Internacional dos
Trabalhadores, dia em que
os tiranos devem ficar ca-
lados. Começou falando em
previdência social, desman-
chando-se logo em auto-
elogios. Falou em dar me-
lhor assistência às famí-
lias dos associados do
I. A. P. I. Depois da fala do
demagogo o que vimos foi
mais um saque aos nos-
sos salários para cobrir os
desfalques e o financia-
mento de edifícios para os
burgueses».

DEFICIÊNCIA E MISÉRIA
«A assistência às famí-
lias dos associados só é for-
necida no Distrito Federal.
Um verdadeiro pinga d'água
no oceano é o que é esta
assistência. Com dificulda-
des dos diabos se consegue
uma matrícula para o de-
pendente, geralmente de-
pois de se esperar quinze
dias, passando três a qua-
tro horas de pé, diáritamen-
te, à espera de uma con-
sulta. Os médicos são pou-
cos e quase sempre chegam
atrazados às clínicas».

FEIRAS DE HOJE

ZONA SUL
Copa Cabana — Rua Domín-
gos Ferreira; Largo dos
Lódes — Rua Capitão Salo-
mão; Botafogo — Praia de
Botafogo.

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de
São Cristóvão; Inhaúma —
Rua Grazieta; Estácio de Sá —
Rua Maria Lacerda; Vila
Isabel — Rua Barão de São
Francisco e Rua Teodoro da
Silva; Engenho de Dentro —
Praça Rio Grande do Norte;
Olaria — Praça Progresso;
Jacarepaguá — Estrada do
Pau Feito; Vila Valqueire —
Praça Valqueire; Osvaldo
Cruz — Rua Adelaide Bal-
dó; Engenho Leal — Rua
Gaspar Viana; Vicente de
Carvalho — Rua Guarana;
Piedade — Rua Antonio Var-
gas; Icarai — Rua Três; Ben-
to Ribeiro — Rua Divinô-
ria; Bangu — Rua do Reti-
ro; Rio Comprido — Rua
Condessa de Frontin.

PREÇOS DA COFAP

Estão à venda hoje, nos
postos da COFAP, as seguin-
tes mercadorias: carne de
1.º sem osso, Cr\$ 18,00 o qui-
lo; carne de 1.º com osso, Cr\$
12,00 o quilo; fígado com aba,
Cr\$ 12,00 o quilo; fígado «migri-
non» Cr\$ 25,00 o quilo; fei-
jão, Cr\$ 4,00 o quilo; farinha,
Cr\$ 4,00 o quilo; feijão,
Cr\$ 5,00 o quilo; arroz, Cr\$
11,50 o quilo; salaminho, Cr\$
20,00 o quilo; siso Cr\$ 31,00
o quilo.

cinema teatro

A FAMÍLIA LERO-LERO

É um filme paulista, da Vera Cruz, ba-
sado na peça teatral homônima de Raimun-
do Magalhães Jr. Como todos sabem, tra-
ta-se de alguns episódios jocosos que su-
cedem a um «harabé», seu Taveira, que pa-
ra dar uma lição à sua filha «folgada» fami-
lia realiza um desfaque.

A direção é de Alberto Pirolali, que não
desfaz a impressão deixada com o seu «O
Comprador de Fazendas», uma das melhores
fitas no gênero. «A Família Lero-Lero» é
por sua vez, uma película despretensiosa, que
conta com a atuação correta do numeroso
elenco, destacando-se o comediante Walter
D'Ávila. A partitura musical acompanha ra-
zavelmente a ação, assumindo alguma ori-
ginalidade na introdução, onde, saltitante, mo-
derna e alegre, identifica a farsa a se compor.

Temos portanto um «bom» filme, que sa-
tisfaz ao grande público, apesar da sua sim-
plicidade cinematográfica, desenvolvendo uma
história familiar e alegre, mantida dentro de
uma faceta também nacional. Evidentemen-

te, preferíamos encontrar dentro das possi-
bilities da versão cinematográfica uma crí-
tica mais corajosa aos tubarões do funcio-
nalismo, aos burocratas capitalistas, e não
tão apegada à letra «K». Contudo, a histó-
ria é essa mesma, e apesar dos defeitos de
laboratório que apresenta a cópia em exibi-
ção, o público não sai frustrado. Mas a ba-
lulação final existe... isto é, que existe, não
há por onde se negar, apesar de todas as
indiretas como a de ladrão que rouba um
milhão... acaba ministro no Brasil.

No elenco ainda destacamos Mariana
Freire, Luiz Linhares, M. Helena Barreto,
Elísio de Albuquerque e Ricardo Bandeira.
além de um bom conjunto de crianças.

E os noticiários cinematográficos lanques
que até há pouco boicotavam qualquer notícia
sobre a Argentina, agora, com a reaproxima-
ção Peron-Eisenhower, transformam o diri-
gente portenho na mais popular das perso-
nidades, que ontem mesmo ainda diziam vi-
ver isolada do povo. E' de deor!...

PROGRAMA PARA HOJE

NO RIO

A FAMÍLIA LERO-LERO — Palácio, Roxy, América,
Iris, Madureira, Santa Ali-
ce, Rydan, Mem de Sá, (até
quinta-feira), Floriano e
Natal (sexta-feira).

VIOLETAS IMPERIAIS —
Azteca, Rian, — Tijuca (até
quinta-feira), Santa Alice
(sexta-feira) e Avenida.

FLOR DO PECADO —
Ari-Palácio, São José, Ri-
voll, Mauá, Alfa (quinta-
feira).

O GAUCHO — São Luiz,
Odeon, Copacabana, Mira-
mar, Carioca, Ideal, Belmar,
Ipanema e Bonsucesso (até
quinta-feira).

SANGARI — Plaza, Asté-
ria, Olinda, Ritz, Colonial,
H. Lobo, Primor, Mascote.

É DESTA QUE EU GOS-
TO — nos três cinemas Metro
(até quinta-feira).

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Icarai (até quinta-feira),
Imperial (sexta-feira).

VIOLETAS IMPERIAIS —
Odeon (até quinta-feira).

O GAUCHO — Odeon
(sexta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Petrópolis (domingo).

O GAUCHO — Capitão
(sexta-feira).

EM CAXIAS

O GAUCHO — Paz (até
quinta-feira).

VIOLETAS IMPERIAIS —
Paz (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

NO RIO

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

NO RIO

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

NO RIO

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

NO RIO

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

ESSAS MULHERES — Im-
pério.

JESSE JAMES — Rex, Le-
bon, Avenida, Maracanã,
Floriano, Botafogo e Monte
Castelo (até quinta-feira),
Mem de Sá, Tijuca e Bon-
sucesso (sexta-feira).

SALOME — Fátih, Presi-
dente, Pax, Alvorada. Para
Todos, Coliseu, São Pedro,
Nacional.

EM NITERÓI

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM PETRÓPOLIS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM CAXIAS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

EM TRES-RIOS

A FAMÍLIA LERO-LERO —
Rex (quinta-feira).

OUTROS FILMES

SINFONIA ETERNA —
Vitoria.

Pacto de Não Agressão Com a URSS e a China

OSAKA, 24 (AFP) — O sr. Mosburo Suzuki, presidente da ala esquerda do Partido Socialista Japonês, que detém 71 cadeiras na Câmara dos Deputados, propôs a assinatura de um pacto de não-agressão com a União Soviética e com a República Popular da China.

Não é a primeira vez que Mosburo Suzuki reclama um acordo com os dois grandes vizinhos do Japão, mas acentua os observadores que essa última declaração é feita depois do recente oferecimento chinês de um pacto de não-agressão. Os socialistas japoneses são violentamente contrários à ajuda militar norte-americana e ao rearmamento.

Perdura a Greve da Fome

GEORGETOWN, 24 (AFP) — A greve de fome decidida pelos cinco chefes do Partido Progressista Popular, entre os quais o antigo Ministro das Comunicações, sr. Sydney King, criou na Guiana britânica uma forte tensão política. Os meios ligados ao gover-

no se limitam a fazer saber que a greve de fome continua, sem dar detalhes sobre o estado físico dos internados, que iniciaram sua greve na quinta-feira passada, ao meio-dia. Os cinco prisioneiros estão consideravelmente enfraquecidos.

Caracterizada a Conferência de Guerra

PARIS, 24 (AFP) — Lord Ismay, secretário geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, participou da Conferência das Bermudas. Anuncia-se oficialmente que a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pediram a Lord Ismay para participar da citada conferência atendendo a proposta de Sir Winston Churchill.

Lord Ismay assistirá à segunda parte das conversações das Bermudas, que se relacionará com as questões que interessam à Organização do Tratado do Atlântico Norte. VIAJARA CHURCHILL LONDRES, 24 (AFP) — Sir Winston Churchill tomará o avião na terça-feira próxima a fim de comparecer à Conferência das Bermudas.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

NOSSA POLITICA — A importância internacional da Expedição do Partido Comunista da União Soviética.

— EDITORIAL

Sobre as Medidas para o Desenvolvimento Contínuo da Agricultura da U.R.S.S.

— N.S. KHRUSHCHEV

A Significação Histórica-Mundial da Grande Revolução Socialista de Outubro

— A.M. PANKRATOVA

Sobre o Quinto Plano Quinquenal da U.R.S.S.

— N. PONOMARENKO

Figuras do Movimento Operário

— J. STALIN

Novembro de 1953 51 Preço: Cr\$ 3,00

Convenção Pela Emancipação Nacional

Inicia-se amanhã o curso de preparação de explicadores dos objetivos do conclave

TERA início, amanhã, funcionando até o próximo sábado, o curso organizado pela Comissão promotora da Convenção Pela Emancipação Nacional sobre o tomário dessa importante assembleia, que se instalará em janeiro de 1954, nesta capital.

Visa a iniciativa preparar explicadores que levem ao povo os altos objetivos do conclave, a que já aderiram destacadas personalidades, entre as quais vários parlamentares.

Diversas caravanas visitaram os Estados com idêntica finalidade.

O Esquema Aranha é Altamente Inflacionário

SALVADOR, 24 (I.P.) — O representante da Confederação Nacional do Comércio, sr. Eugênio Soares, focalizou numa mesa redonda, à qual compareceram numerosas figuras dos meios econômicos e financeiros do Estado, os vários aspectos da nova política financeira adotada pelo sr. Osvaldo

Aranha, ressaltando que suas únicas virtudes consistem na extinção da CEXIM e na limitação das licenças às disponibilidades cambiais. Disse, porém, que o esquema Aranha não é deflacionário e sim altamente inflacionário e somente um pequeno grupo de firmas poderosas será favorecido.

Importantes Condições Para Diminuir a Tensão Internacional

KRAMINOV, EM ARTIGO PUBLICADO NO «PRAVDA», SALIENTA QUE A COLA E OS ESTADOS UNIDOS PODE SOLUCIONAR AS QUESTÕES EM SUSPENSO

MOSCOU, 24 (AFP) — A «Pravda» publica um artigo intitulado «Importantes condições para diminuir a tensão internacional», de D. Kraminov, que salienta: «É certamente claro que a melhora das relações americano-soviéticas corresponde aos interesses, tanto do povo norte-americano como do povo soviético. Não há dúvida de que a colaboração entre a União Soviética e os Estados Unidos para solucionar as questões internacionais em suspenso representa um dos principais fatores para diminuir a tensão internacional e reforçar a paz. Mas a luta da União Soviética para diminuir a tensão internacional encontra, no entanto, a firme resistência da parte dos círculos reacionários dos Estados Unidos, que eram e continuam sendo contrários à solução dos problemas internacionais».

Prosegue o artigo: «É sabido que o reatamento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a União Soviética há vinte anos foi de uma grande importância para o reforço da paz. Dentre todas as grandes potências somente os Estados Unidos esperaram o ano de 1939 para manter relações diplomáticas com a União Soviética».

Declara ainda Kraminov: «Os círculos dirigentes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha esperavam que a União Soviética saísse enfraquecida da guerra, que não pudesse manter mais o seu papel de grande potência e que cairia, sob a dependência dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Essa esperança foi frustrada e foi esse o motivo por que a

política dos Estados Unidos, contra os próprios interesses do povo norte-americano, adquiriu um novo caráter hostil com relação à União Soviética».

Assim conclui Kraminov: «A história demonstra, porém, que quando os dois países marcham lado a lado e mantêm boas relações amistosas, defendem o progresso e a paz. Contrariamente, quando os Estados Unidos e a União Soviética não mantêm relações amistosas, o povo norte-americano sofre a influência das forças belicistas e da tensão internacional que trabalham contra a paz e contra a felicidade dos povos».

VIERAM MAIS DE 10 MIL EMIGRANTES

GENEIRA, 24 (AFP) — O sr. Hugh Gibson, diretor da Comissão Intergovernamental para as migrações europeias, anunciou que nos 10 primeiros meses do ano, 10.304 europeus emigraram para o Brasil sob os auspícios da Comissão, 3.885 para a Argentina, 2.736 para a Venezuela, 34.140 para o Canadá, 10.328 para a Austrália, 4.986 para os Estados Unidos e 1.708 para Israel.

NAVIO EM DIFICULDADE

ESTAMBUL, 24 (AFP) — Segundo notícias da imprensa, o cargueiro finlandês «Standilide», de 10.000 toneladas, está em dificuldades no Mar Negro em consequência de violenta tempestade. O navio, que se refugiara na ilha de Keften, rompeu as amarras desaparecendo ao largo. Não estando funcionando o rádio do navio, foi impossível estabelecer contacto com o mesmo.

Nossos 3 Recomendados

De Novembro

FEIRAS E MAFUAS

Lima Barreto

Coletânea de artigos e crônicas de vários assuntos, publicada na imprensa do Rio de Janeiro.

312 PAGINAS Cr\$ 70,00

CINCO LIVROS DO POVO

Luiz da Gama Cascudo

Pensões e notas. Texto das cinco tradicionais novelas populares.

DONZELA TEODORA — ROBERTO DO DIABO — PRÍNCIPE MAGALONIA — IMPERATRIZ POBCEIRA — JOAO DE CALAIS.

418 PAGINAS Cr\$ 100,00

O TIGRE DA ABOLIÇÃO

Osvaldo Orico

Biografia de José do Patrocínio, apresentando fatos e personagens que participaram direta e indiretamente no movimento abolicionista.

300 PAGINAS, FOLTA ILUSTRAÇÃO Cr\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO, 6-13-14 ANDAR, SALA 1306-RIO

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

MEXICO, 24 (AFP) — Seis pessoas encontraram a morte num acidente de aviação ocorrido na região de Campeche, no sudeste do México.

Trata-se de um aparelho que estava desaparecido desde o dia 17 do corrente. Os restos do aparelho e os cadáveres dos ocupantes somente ontem foram encontrados por uma caravana de socorro.

AMEAÇADO DE FECHAR O HOSPITAL DAS CLÍNICAS

SÃO PAULO, 24 (Folha de São Paulo) — O Hospital das Clínicas — o maior estabelecimento hospitalar da América do Sul — está ameaçado de ser fechado pelo governo, por falta de verbas. A situação vem se tornando de tal maneira dramática para o hospital, que a administração do nosocômio se viu obrigada a comprar medicamentos no leilão de dólares. Diariamente milhares de pessoas que acorrem ao hospital não são socorridas, por falta de vagas, e não são medicadas, por falta de remédios. A estreptomicina e o ciclopropano — este para anestesia — desapareceram completamente daquele hospital.

Abalo Sísmico

ROMA, 24 (AFP) — Ocorreu violento abalo sísmico de 18 segundos em Avezzano, nos Abruzzos, destruído em janeiro último por ocasião de terrível terremoto que devastou toda a região. Não foram assinalados danos, mas o pânico se apoderou dos habitantes que, a despeito do rigoroso frio, decidiram acampar nas ruas.

NÃO QUEREM OS IANQUES AFASTAR A AMEAÇA DE GUERRA

NAOES UNIDAS, 24 (AFP) — O representante dos Estados Unidos, sr. Henry Cabot Lodge, pediu, hoje, à Comissão Política para rejeitar a proposta Soviética enumerando emendas para afastar a ameaça de uma nova guerra. Em nome da França, o sr. Pierre Schmitter também rejeitou a proposta Soviética.

Evasivas do Representante Americano

PAN MUN JOM, 24 (AFP) — Prosseguiram hoje as conversações preliminares à conferência política sobre a Coreia.

O delegado aliado, Sr. Arthur Dean, fez novamente objeções à escolha de Pan Mun Jom, proposto pelos norte-coreanos. O delegado americano retirou a proposta de Madrid como eventual local.

SUBSTITUIÇÃO DE BEN GURION

PARIS, 24 (AFP) — A Rádio de Jerusalém anunciou que a Comissão Política do Partido Mapai designou o sr. Moshe Sharet, ministro das Relações Exteriores, como candidato ao posto de presidente do Conselho, em substituição ao sr. David Ben Gurion. Essas decisões serão submetidas amanhã à tarde à aprovação da Comissão Central do Mapai, que se reunirá para este fim em sessão extraordinária.

ESCOLARES FERIDOS EM ATENAS

ATENAS, 24 (AFP) — Trinta escolares ficaram feridos em consequência do desmoronamento do teto da escola comunal de Mikoniatia, subúrbio de Atenas.

No momento do acidente 107 crianças assistiam às aulas. A escola fora instalada em 1950 num edifício restaurado pelos pais dos alunos.

Últimas Novidades de Importação

Teatro — A. Tchekov	Cr\$ 70,00
Alliet se va a las Montañas — T. Stomusskin	Cr\$ 100,00
Los hombres de Panfilov en la primera línea	
— A. Bek	Cr\$ 15,00
La Carretera de Volokolamsk — A. Bek ..	Cr\$ 60,00
Así se templo el Acero — N. Ostrovski ..	Cr\$ 80,00
Hombres de Conciencia Limpia — Vershigora	Cr\$ 50,00
Zoya e Shura — L. Kosmodemianskaya ..	Cr\$ 80,00
Campos Roturados — M. Shokolovo	Cr\$ 80,00
La Derrota — A. Fadeiev	Cr\$ 40,00
Ivan el Terrible — A. Tolstoi	Cr\$ 80,00
Sonamos Hombres Soviéticos — B. Polevoi	Cr\$ 90,00
Compañeros de Vinje	Cr\$ 60,00
Años de Guerra — V. Grossman	Cr\$ 100,00
La hija del Capitán — A. Puskin	Cr\$ 90,00
Días y Noches — K. Simonov	Cr\$ 60,00
Vida Coletiva — A. Makarenko	Cr\$ 60,00
Luz Liberada	Cr\$ 40,00
Coplas de Juan Panadero — Rafael Alberti ..	Cr\$ 50,00
Album sobre Lénin	Cr\$ 50,00
Arora del Norte — N. Nikitin (Prêmio Stálin 1950)	Cr\$ 100,00

DIREITO

La Teoría de la Prueba en el Derecho Soviético — A. Vishinski	Cr\$ 100,00
Cuestiones de Política Exterior — V. Molotov	Cr\$ 80,00

CIENCIAS

La Cognoscibilidad del Mundo — Jasjachi ..	Cr\$ 40,00
Historia del P. C. (b) de la URSS	Cr\$ 30,00
Anti-Dühring — F. Engels	Cr\$ 100,00
Breve tratado sobre las discrepancias en el Partido — J. V. Stálin	Cr\$ 12,00
Obras Escogidas — L. V. Michurin	Cr\$ 300,00
Literatura y Filosofía a la luz del Marxismo	Cr\$ 30,00
Principios de Economía Política — L. Segal	Cr\$ 80,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBREJOJA

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Grande Repercussão...

Campanha dos 15 Milhões, auxiliando desta forma a imprensa do Cavaleiro da Esperança.

A «SADIA»

A imprensa «SADIA» não pode, por outro lado, ignorar o pronunciamento do Cavaleiro da Esperança, já que para ele e seu Partido o PCB, se voltam cada vez mais calorosamente as atenções e a confiança do que há de melhor e mais esclarecido em nossa população. O «Diário da Noite», a «Tribuna da Imprensa» e o «Globo», tiveram de noticiar a entrevista e, sem argumen-

tos para discutí-la, se lançaram, como sempre, às mais desesperadas provocações políticas. «O Globo», demonstrando a preocupação de seus patrões americanos, foi correndo à Rua da Relação saber por que Prestes ainda não fora preso. O «Diário da Noite», do vendepátria Chato, explodiu contra o nosso jornal, estranhando que ele ainda não tenha sido fechado.

Como se vê, a justa, oportuna e patriótica palavra de Prestes, enquanto levanta o entusiasmo e as esperanças dos patriotas, põe em desespero os mais renitentes serviços dos monopólios ianques.

Defenderão Seu...

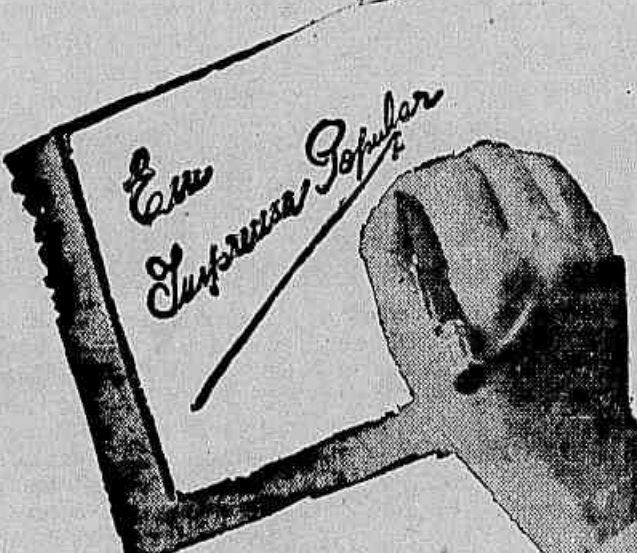
se, que podem ser tratadas, nunca, porém com prejuízo da atual campanha.

COMPARECERÃO EM MASSA À ASSEMBLÉIA Finalizando afirmou o entrevistado: — O que é fora de dúvida é que o custo de vida subiu igualmente para todos e que os funcionários do Ban-

ANUNCIE COM EFICIENCIA E ECONOMIA

O JORNAL MAIS LIGADO A GRANDE MASSA DE CONSUMIDORES.

O LEITOR DE NOSSO JORNAL DA PREFERÊNCIA AS FIRMAS QUE NELE ANUNCIAM.



IMPRESA POPULAR

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 PUBLICIDADE - FONE: 22-3070

DESMASCARANDO A DEMAGOGIA DE PERÓN

Não Pode Haver Anistia Desde Que Subsista o Estado de Guerra

BUENOS AIRES, 24 (I.P.) — O governo anunciou a remessa de dois projetos de anistia ao Parlamento. De acordo com a informação oficial, esta anistia será limitada, já que se refere apenas aos que houvessem cometido delitos depois de 17 de outubro de 1945, ficando assim a sua aplicação a critério do Poder Executivo. Disto fica evidenciado que o governo se viu forçado a anunciar a anistia pressionado pela campanha popular em favor dos presos políticos, que contam, inclusive, com a solidariedade internacional.

Calcula-se que existem, atualmente, mais de 300 presos políticos, a maioria dos quais não figuram como acusados de nenhum delito e se encon-

tra «à disposição do Poder Executivo», em virtude do estado de guerra interno que rege o país desde setembro de 1951. Há também um grupo de 31 trabalhadores de origem eslava, detidos há mais de 4 anos. Estes presos encontram-se sob a ameaça de deportação.

Tudo isto indica que a anistia será inócua e sem resultado prático, desde que seja condicionada e subsista ao estado de guerra. Ainda que a anistia seja aplicada com amplitude, a polícia poderá trancafiar nos cárceres a quem não deseja. Assim, somente redobrando a ação popular e reforçando a solidariedade internacional se poderá assegurar a liberdade aos perseguidos políticos.

Progressos da Indústria de Máquinas na União Soviética

NOVOS EQUIPAMENTOS E MAIS DE 300 TIPOS DE MÁQUINAS JÁ EM FUNCIONAMENTO

MOSCOU, 24 (IP) — As empresas metalúrgicas do país receberam durante dois anos e meio do V Plano Quinquenal mais de 300 novos tipos de máquinas, ferramentas, prensas e de máquinas para forjar. Somente durante o ano de 1953 as empresas subordinadas à Direção Geral da Indústria de Construção de Máquinas-ferramentas do Ministério da Construção de Máquinas-ferramentas produziram cerca de 50 novos tipos de máquinas-ferramentas, os quais já foram ex-

perimentados e aceitos pelas comissões próprias. A produção de máquinas-ferramentas dos modelos precedentes incrementou-se de 12 a 15%. Dedica-se muita atenção em criar novos tipos de máquinas para a fabricação de rodas dentadas, a fabricação das quais exige muita exatidão e consome muito tempo. A tarefa de talhar os dentes a grande velocidade já foi felizmente resolvida na atualidade.

Incrementou-se em grau considerável a produção de diversas máquinas automáticas e semi-automáticas com sistemas de direção hidráulicos mais cómodos e baratos.

Os construtores moscovistas de máquinas-ferramentas obtiveram excelentes resultados. A Fábrica «S. Ordzhonikidze» entregou à indústria uma série de máquinas semi-automáticas providas de numerosos pontos, as quais permitem elaborar peças de complexa configuração utilizando a um mesmo tempo de 10 a 20 pontos. A velocidade do corte de metal aumentou-se de 1,5 a 2 vezes.

O pessoal das fábricas Proletário Vermelho e A. Efrimov de Moscou, produziu sob pretexto algum, invoca desde o começo do ano, seis novos modelos de máquinas-ferramentas. Entre eles, o novo modelo de torno para trabalhar a grande velocidade «1620».

Este ano as empresas dependentes da Direção Geral da Indústria de Construção de Máquinas-ferramentas planejaram a tarefa de continuar assimilando a produção de máquinas para realizar, a grande velocidade, não só as operações de torno, serão também de retificação, fresa e talhado de engrenagens e outras.

No segundo semestre haverá entregas à indústria de madeira oito novos tipos de máquinas, entre as quais se conta uma plainadora para planar simultaneamente as 4 faces. Conclui-se uma automatização mais completa da produção de rolamentos, assim também como das peças mais correntes das máquinas agrícolas.

ACABA DE APARECER

XIX Congresso do P.C. (b) da URSS

Contendo todos os Informes e Resoluções e os principais discursos e debates pronunciados no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Plano Quinquenal 1951-1955
Estatutos do Partido Comunista da União Soviética
Órgãos dirigentes do P.C.U.S.
Informes de Malenkov, Khrushchev, Saburov etc
Discursos de Stálin, Molotov, Bulgá-nin, etc.

UM LIVRO INDISPENSÁVEL
352 páginas Cr\$ 30,00

A venda nas livrarias e na

Editorial Vitória Ltda.
Rua do Carmo, 6-s/1306
Rio de Janeiro

Receba GRATIS 2 exemplares de DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e o envie para: J. Z. SA CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala, 1306 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

NOME A-1

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

« Os Patrões Não Respeitaram O Acôrdio Firmado na Greve »

TRABALHADORES em Hotéis e Similares do Distrito Federal enviaram à Diretoria do Sindicato um memorial pedindo a convocação de uma assembleia para o dia 7 de dezembro, às 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

1º — Respeito ao acôrdio de 28 de agosto, desconto-utilidade, condições de trabalho nas cozinhas, aumento para os porteiros.

2º — Balanço financeiro das despesas da greve, situação do Sindicato em face da Federação, salários dos funcionários, recreação, instalação da Sucursal de Copacabana.

JUSTIFICATIVA

Justificando o pedido de convocação da assembleia, dizem os trabalhadores no memorial:

« Usamos deste direito estatutário em defesa das nossas reivindicações, levando-se em conta que os srs. empregadores estão desrespeitando o acôrdio firmado para a cessação da greve em que estivemos empenhados de 25 a 27 de agosto, no qual ficou estabelecido um aumento de 50% para a corporação e a não punição dos grevistas. Os patrões não estão cumprindo este acôrdio com grevistas, mas com os trabalhadores para a nossa corporação. E' do conhecimento público que a Diretoria do Sindicato não lançou nenhum protesto condenando estes atos dos empregadores, deixando que sejam perseguidos os nossos companheiros.

Iniciarão os hoteleiros a luta pelo pagamento do aumento — Memorial exigindo a realização de uma assembleia

Correm rumores de que a situação financeira do Sindicato não é boa e que durante a greve, o Sindicato gastou dinheiro além do necessário. Também o Congresso da Federação não se realiza porque a Diretoria do Sindicato não enviou o dinheiro que lhe deve por lei.

Nossos companheiros porteiros não estão na sua totalidade recebendo o aumento, existindo até grave ameaça de divisão entre aqueles companheiros. Achamos que a luta deve ser feita com os trabalhadores e não através dos gabinetes ministerialistas.

A luta contra o desconto-utilidade não está sendo movimentada pela força da corporação; não há propaganda contra os descontos. Quanto aos memoriais que centenas de companheiros assinaram, não temos conhecimento da entrega aos senhores deputados comprometidos em apresentar emenda a respeito. A decisão de acompanhar o andamento do projeto na Câmara, a nosso ver deve ser debatida e modificada em assembleia, pois a prática está provando que não foi das mais acertadas.

Os companheiros cozinheiros, poejeiros, etc., estão sofrendo as consequências desastrosas da ilimitada ganância patro-

nal. As cozinhas não passam de fornos que consomem a saúde e reduzem a vida de nossos companheiros, obrigados por força das necessidades econômicas a se empregarem nesses estabelecimentos. Se isto acontece por um lado, por outro é uma obrigação do Sindicato convocar toda a corporação à luta para modificar esta situação, e só teremos êxito na luta se pusermos em prática as decisões das assembleias.

Esta assembleia é necessária para melhorar e tornar mais forte nosso Sindicato, pois como já disse o seu secretário em entrevista à imprensa: « a corporação deve ser conclamada a apoiar o Sindicato para a conquista das nossas mais sentidas reivindicações ». E' através de assembleias que a corporação encontrará, com a discussão fraternal, a solução dos nossos problemas, com a unidade de ação.

Os funcionários do Sindicato continuam percebendo salários de fome. A corporação sente e reclama a falta de reação em nosso Sindicato.

A resolução de assembleia que mandou instalar uma Sucursal em Copacabana ainda não foi cumprida. A Diretoria do Sindicato justifica estas faltas com a desculpa de sempre: falta de dinheiro.

O que nos deixa preocupados é o fato de a Diretoria até hoje não ter apresentado o balanço das despesas da greve, nem se ter dirigido à corporação expondo claramente a real situação financeira em que se encontra nosso Sindicato. Seguem-se 31 assinaturas (como pede o Estatuto)

A Fábrica Esperança vista por dentro:

O « AUMENTO » REDUZIU OS SALÁRIOS

Vimos na Fábrica Esperança muitos operários almoçando nas salas de trabalho, (o que é proibido por lei) com as marmitas sobre as máquinas. Isto acontece porque o «refeitório» que ali existe é o que de mais rústico e anti-higiénico se possa imaginar: um simples barracão, apenas com telhado, sem paredes laterais. Alguns bancos e mesas plantados no chão, pintados de verde para disfarçar a eterna sujeira. Nada mais. Feijão, arroz e poeira é o alimento do operário quando venta forte. Por isso muitos almoçam nas seções.

ARMÁRIOS EM FALTA

Há chuveiros em número suficiente na Fábrica Esperança. Sua colocação, entretanto, não é das melhores. Instalados junto aos aparelhos sanitários, quando o operário vai se banhar tem de suportar o mau cheiro remanente, sob pena de ir para casa com o corpo sujo.

A falta de armários em número suficiente é outro problema: a maioria pendura a

roupa nos cabides das seções.

Mais algumas questões os empregadores, segundo nos afirmaram, não recebem a taxa insalubridade. Os tecelões não ganham o tempo perdido na limpeza dos teares (geralmente meia hora aos sábados) e têm quase sempre de comprar estopa, pequenas tiras de pano a uns poucos operários.

Cínica manobra contra os massaroqueiros: aumentaram o salário-produção e cortaram o pagamento dos dias parados por falta de matéria-prima — Um barracão sujo e sem paredes laterais, apelidado de «refeitório» — Chuveiro bem alto ao lado das privadas — Segunda de uma série de reportagens de BORIS NICOLAEWSKY

UM AUMENTO DAS ARABÉIAS

Há coisa de três semanas, depois de muita insistência, os operários da Massaroqueira da Esperança conseguiram um «aumento». Foram burlados, aliás, pois o que realmente ocorreu foi uma rebaixa geral de salários.

Provocada por uma sutil manobra da empresa. Para melhor compreensão do caso, vamos procurar descrever o que é o trabalho na Massaroqueira. Nesta seção, o algodão é transformado em fio pelas máquinas. Estas têm um pequeno relógio métrico,

que marca um «ponto» por uma determinada quantidade (varia em cada fábrica) de fio produzido. O massaroqueiro ganha por produção, de acordo com o número de «pontos» que sua máquina registra ao fim da quinzena. Antigamente quando faltava algodão e consequentemente trabalho para o massaroqueiro, este recebia o salário do dia perdido na base do que produzia no dia anterior. Se madecada 7 pontos receber outros 7 pelo dia parado. Mas tarde, o critério de pagamento dos dias parados por falta de matéria-prima

foi modificado. O massaroqueiro passou a ganhar pelo dia parado a média diária de produção, calculada através da divisão do total da quinzena pelo número de dias trabalhados. Esse método os satisfazia. Mas, não acontecia o mesmo com o preço que a fábrica lhes pagava por «ponto» marcado no relógio da máquina. Porisso pediram um aumento de salário.

MANOBRAS EMGANOSAS

Um dia, finalmente, a direção da Esperança chamou os operários da Massaroqueira, avisando que havia sucedido um aumento. E cedeu a cada um, uma média de mais 60 centavos por «ponto». Por outro lado, cortou o pagamento dos dias «horas paradas» por falta de material. O massaroqueiro passou a ganhar somente a produção registrada no relógio. Isto significa que a Esperança deu um centavo com as duas mãos e com a outra tirou um cruzeliro. Vejamos porque:

Um massaroqueiro, a quem daremos o nome de Reinaldo, ganhava Cr\$ 5,00 por «ponto» em sua máquina, que dava uma produção média diária de 7 «pontos». Assim, ao fim de

uma quinzena» de 12 dias úteis, assegurava de qualquer forma, trabalhando ou não todos os dias, o pagamento de 84 «pontos», ou seja, a importância de Cr\$ 420,00. Depois do aumento de 60 centavos por ponto, Reinaldo teve seu salário quinzenal reduzido. E por quê? Simplesmente porque não recebe mais as horas e dias parados por falta de algodão. Na última quinzena, também de 12 dias úteis, sua máquina registrou menos de 50 pontos, ou para sermos exatos, 49,6 pontos, que à razão de Cr\$ 5,00 cada, lhe deram o salário de Cr\$ 322,40. Como se vê, o aumento de 60 centavos por «ponto» lhe valeu nesta quinzena uma redução salarial de Cr\$ 117,60, bastante sensível para quem vai conseguir num mês de trabalho, no máximo, 700 cruzeliros.

O caso acima não é o único. Todos os massaroqueiros estão na mesma situação, com os salários bastantes reduzidos com o aumento que receberam.

Na próxima reportagem desta série, exporemos mais alguns casos de métodos cínicos utilizados pela «Esperança» para rebaixar os salários dos trabalhadores e negar até mesmo o miserável aumento determinado pelo TST e que deu motivo à memorável greve geral dos tecelões.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. — BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Reclus) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua de Carmo, 9 — 2º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

Unidade e Disposição de Luta no I Congresso dos Trabalhadores do Comércio Armazenador

Instalou-se domingo último, com a presença de quase uma centena de participantes, o I Congresso dos Trabalhadores do Comércio Armazenador. Nada menos de 59 Sindicatos da «Resistência» estiveram presentes, de quase todos os Estados da Federação.

REGULAMENTAÇÃO E UNIDADE

Ainda no domingo, foram escolhidas 4 comissões para apreciar as teses apresentadas sobre os 4 pontos de debate do convênio, que são: a) Regulamentação e definição da categoria profissional e sua denominação; b) Salário profissional, padronização e fixação, de acordo com os interesses da corporação; c) Unificação dos tra-

Vida Sindical

FUSÃO DAS CAPS

O sr. Getúlio Vargas adiou por 90 dias a execução do seu decreto de fusão das Caps de Aposentadoria e Pensões. Reacorda-se que, nesse sentido, vários Sindicatos bem como trabalhadores de todas as profissões vinham se batendo.

COOPERATIVA DA LIGHT

Assembleia geral extraordinária de delegados da Cooperativa dos Trabalhadores da Light no dia 4 de dezembro próximo, às 18 horas. O local será o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos (rua Maia Lacerda, 170). Ordem do Dia: revisão dos honorários da Diretoria; planejamento para instalação de um sub-armazém no Estado do Rio.

SECURITARIOS

Assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Securitários hoje às 18 horas, na sede do Liceu Literário Português. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; comunicação das ocorrências verificadas em torno do aumento de salário; assuntos gerais.

ESTIVADORES

Assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro no próximo dia 26, às 16 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura do expediente; pagamento do percentagem ao sr. João Carlos Soares sobre o repouso semanal remunerado.

COMPOSITORES

Assembleia geral extraordinária da Associação Profissional dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro na sede da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 27. Ordem do Dia: fundação do Sindicato; leitura e aprovação dos estatutos; leitura e aprovação de um anteprojeto a ser enviado à Câmara Federal.

APRESENTAÇÃO DA M. MERCANTE

Assembleia geral extraordinária da Associação dos Aposentados da M. Mercante no dia 30 próximo, às 18 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; discussão das emendas dos Estatutos; eleição da nova diretoria para o exercício até 16 de junho de 1954.

COOPERATIVA DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

Assembleia geral extraordinária da Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes e Anexos Ltda., hoje às 20 horas, na sede da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros. Ordem do Dia: tomar conhecimento da prestação de contas da Comissão liquidante e resolver sobre a distribuição do saldo apurado na venda do imóvel da Avenida Suburbana n.º 610.

HOTELEIROS

Assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, hoje, às 21 horas. São especialmente convocados todos os empregados em edifícios, porteiros, zeladores e sorvetores. Ordem do Dia: extensão a estas últimas categorias do aumento de salários conseguido pelos hoteleiros.

CARPINTEIROS NAVAIS

Assembleia geral extraordinária do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, hoje, às 17 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura do expediente; aumento de salários; assuntos gerais.

OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica realizará eleições para escolha de Diretoria no dia 7 de março do próximo ano. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo líder nacional dos máximos Emílio Bonfante Demaria, e integrada ainda por Antônio Pinto Barbosa e Serapião do Nascimento.

O QUE É A REVISTA

“MOVIMENTO SINDICAL MUNDIAL”

«O MOVIMENTO SINDICAL MUNDIAL» é uma Revista viva, bem documentada e que muito ajuda os militantes sindicais.

Os seus editoriais apontam, de acordo com os acontecimentos, a orientação geral para o movimento sindical, baseada nas decisões e resoluções dos organismos dirigentes da F. S. M.

A Revista publica estudos sobre questões de profundo interesse para a classe operária. Podemos citar, por exemplo, a discussão sobre a escala móvel dos salários, que despertou grande interesse.

Esforços têm sido feitos, para que os diversos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores dos países capitalistas e coloniais não sejam objeto de simples noticiário na Revista mas sim que, através de uma profunda análise dos mesmos, fiquem marcados no espírito dos leitores, fazendo-lhes compreender os problemas relativos a estas lutas e os meios de levá-las a cabo vitoriosamente.

Sempre que existem possibilidades, enviados especiais da Revista assistem nos Congressos das Centrais Sindicais Nacionais, às Conferências mais importantes das Unões Internacionais, como assistiram o Congresso Mundial dos Povos da Paz, a Conferência de Defesa da Infância, a Conferência Mundial pelos Direitos da Juventude, escrevendo vibrantes e interessantes artigos sobre todas essas grandes reuniões.

A Revista ajudou a preparação e o êxito de certas Conferências, como a Conferência de fusão das Unões Internacionais dos Trabalhadores em Transportes e dos Marítimos e Portuários, à qual foi consagrado um artigo publicado parceladamente em três números consecutivos, ou à Conferência Internacional para a Defesa, a Melhorar e a Extensão dos Seguros e da Previdência Social, sobre essa Conferência apareceram numerosos artigos antes de sua realização, sendo dedicado um número especial da Revista a seus debates e resoluções.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidades. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 25-6923.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desastrosas. Foneles móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranham seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Eldorado Bom Morir, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPI da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Alfaiates e Costureiras da C.B.R.

Querem um Mês de Salário Como Fim de Natal

Operários e operárias interessados na assembleia que seu Sindicato realizará brevemente para exigir dos patrões o abono — O aumento de 20 por cento está sendo pago irregularmente para muitos alfaiates — A custa do suor dos empregados, os patrões na CBR construíram nova fábrica

VISITADOS ontem por nossa reportagem, alfaiates e costureiras da Fábrica do Roupas C.B.R., de propriedade dos milionários donos das lojas «A Exposição», demonstraram grande interesse pela conquista este ano de um mês de salário como abono de Natal. Está empolgando a todos a notícia de que há um projeto na Câmara Federal dando aos trabalhadores esse direito e de que seu Sindicato realizará dentro de poucos dias um abono, antes do dia 20 de dezembro.

SEGURO social

Alberto Carmo

UMA FÁBRICA NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA

Gracias ao imortal Partido Comunista da Rumânia e aos socialistas progressistas, mais tarde incorporados ao Partido Comunista, os trabalhadores foram reagrupados, e com o auxílio dos técnicos soviéticos e rumenos, enviados para estudar na União Soviética, foram iniciados os trabalhos da reconstrução da fábrica. Os trabalhadores tornaram-se verdadeiros heróis na luta pela reconstrução e na transformação da produção de guerra em produção para a paz e o progresso.

A fábrica era uma sociedade anônima com predominância de acionistas franceses controlando noventa por cento das ações. Os dez por cento restantes pertenciam aos serviços da burguesia rumena, destacando-se entre todos, como o maior acionista, o ex-rei Carol, criminoso de guerra, que possuía outros nove por cento das ações. Por esse motivo, em 1944, os capitalistas se opunham à transformação da indústria de guerra em indústria de Paz. Mas os operários e demais trabalhadores orientados e dirigidos pelo Partido Comunista Rumeno tiveram a vitória. Conseguiram construir vagões para transporte de materiais para a indústria de paz e de reconstrução da fábrica. Máquinas e tratores, hoje são a principal produção da fábrica. Foi uma luta difícil, principalmente até a proclamação da República Popular, em 30 de dezembro de 1947, quando da liquidação definitiva da monarquia rumena.

Depois da nacionalização das indústrias, em junho de 1948, essa fábrica teve um desenvolvimento rápido, passando a ser uma das maiores fábricas de tratores da Rumânia e da Europa. Não foi fácil o trabalho realizado. Havia sabotadores que, a serviço dos capitalistas espartanos de reassumir o poder, impediam a produção por todos os meios, a fim de desmoralizar a socialização. Espalhavam a versão de que não eram capazes de fabricar tratores e máquinas sem a ajuda inglesa, francesa ou americana. A reação tinha como bandeira a desmoralização da indústria rumena. Diziam que os tratores não funcionariam e que se desmarchariam nas primeiras experiências, que estavam fazendo sacrifícios inúteis, uma vez que a capacidade do trabalhador rumeno era pequena. Diziam ainda, que a Rumânia era um país agrícola e não podia industrializar-se da noite para o dia, sem ajuda de técnicos ocidentais. E todos aqueles chaves desmoralizados que nós nos habituamos a ouvir na imprensa vendida do Brasil. Apesar da propaganda organizada e intensa dos inimigos dos trabalhadores, todos os tratores e todas as máquinas saíram em ótimo estado e funcionando perfeitamente.

Foi um dia de festa, quando o primeiro trator, totalmente construído na fábrica SOVRON, saiu para as experiências. Silenciosos e apressivos os operários e os moradores da região aguardaram a realização das provas experimentais. Pouco a pouco as fisionomias se desanuviam, até que espalharam exclamações de alegria, à medida que as experiências davam resultados satisfatórios. Os operários e todos os presentes com lágrimas de alegria e satisfação abraçaram-se e puseram-se a cantar e a dançar. Aquela foi um dia de verdadeira festa patriótica. O socialismo destruiu definitivamente, nas terras da Rumânia, sua bandeira de Paz e de Progresso. Foi o marco para o desenvolvimento industrial e agrícola da República Popular da Rumânia.

(continua amanhã)

UMA NECESSIDADE

Entre as jovens costureiras que tinham ao repórter, sobre a necessidade que todas tem de conquistar o abono de Natal, uma revelou: — Tradicionalmente, o ano todo dando ouro. O salário que ganhamos mal dá para a gente se alimentar e andar de bonde. Durante o ano todo, enquanto os patrões ganham milhões à nossa custa, passamos os maiores apertos. O pedido de um mês de salário como abono de Natal é muito. Não queremos nada mais do que um pouquinho dos lucros que nós próprios produzimos.

O operário Waldir da seção de depósitos, apontando para uma de suas companheiras de trabalho que segurava na mão uma marmita disse:

«É aquilo que põe a gente tuberculoso. O salário só nos permite trazer dinheiro da marmita um pouco de arroz e feijão e uma migalha de carne».

Um ANO MELHOR Vários outros alfaiates e costureiras se manifestaram favoráveis à conquista do abono. A opinião de todos é não passar este ano pior do que nos anos anteriores.

Só depois de protestos e constantes reclamações

de alfaiates costureiras é que os patrões da C.B.R. se resolveram pagar o aumento de 20 por cento conquistado pela corporação em 25 de fevereiro do corrente ano. Não deixaram, todavia, de fazer cantinamente contra seus empregados, pagando irregularmente a muitos. O caso do operário Waldir da seção de depósitos é um exemplo. Tendo ele entrado para trabalhar na fábrica no ano passado, tinha direito ao aumento desde fevereiro. O patrão só aumentou seu salário de 1.600 para 1.800 cruzeliros, ou seja, em pouco mais de 12 por cento, continuando a cobrar-lhe 120 cruzeliros mensalmente.

INTERESSE PELO SINDICATO

Ao lado da Fábrica C.B.R. não faz muito tempo ergueu-se outra oficina com dois andares, que operários e operárias chamam de «fábrica nova». Porque os patrões construíram nova fábrica não há nenhum mistério. Ela se ergueu simplesmente à custa do suor e da odiosa exploração de alfaiates e costureiras.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 28-9582-32-3868
COMPRA-SE GELADEIRA



O QUE VAI PELAS EMPRESAS

OS SERVENTES DA RUA LARGA

(De um trabalhador)

«Muita gente pensa que trabalhar nos escritórios centrais da Light significa ter um melhor salário. Isso não passa de ilusão. Apenas os «gringos» como Mr. Greig, Woolley, Tuckray e seus lacaios como o célebre Aragão, Galotti, Pimpão, Tibéria e os chefes ganham régios salários. Escriturários, auxiliares de escritório, arquivistas, contínuos, mensageiros e etc., ganham salário de fome, sempre abaixo dos 3 mil cruzeliros. A pior situação, entretanto, é a dos serventes, que trabalham tanto no serviço de limpeza como na distribuição de café. Estes são os maiores sacrificados. Além de ganharem uma miséria (sempre menos de 2.000 cruzeliros), ainda sofrem diversos des-

confortos. Se ocorre a um se vende de café escorregar no chão molhado ou esbarrar em alguém e com isso quebrar-se as xicaras que conduzir, no fim do mês lá vem o desconto para lhe complicar a vida mais ainda.»

AINDA HÁ FALTA DE TRÓCOS

(De um condutor)

«A Light continua com o seu descaso pelas nossas dificuldades. Um companheiro escreveu, há algum tempo, a este jornal, denunciando a falta de luz e a sujeira existentes nas Seções do Tráfego, o trabalho desumano dos conferentes e, sobretudo, o sacrifício dos condutores em conseguir troco para a cobrança das passagens nos bondes. Pois bem, tudo

isso continua como dantes. Nós, condutores, continuamos sem níqueis, enquanto sabemos que particulares, como é o caso já denunciado por IMPRENSA POPULAR, do Bar e Café Pelotense, compram os trocos da Light. Isto é uma afronta a todos nós. Mas eu pergunto aos companheiros: por que ainda não foi modificada essa situação? E' porque nossa luta não atingiu uma fase de mais energia, de força. A Light, como qualquer patrão, só atende à força as nossas reivindicações. Exemplo disto foi o aumento de salários. Portanto, só nos resta lutar com energia contra a bandeira do traste americano e canadense. Apelo aos companheiros para nos unirmos mais e mais em torno do Sindicato e derrotar os planos da Light, que conta ainda com a completa proteção do governo de Getúlio Vargas.»

Vasco x Internacional Hoje à Noite no Estádio de S. Januário

Guerra Dos Paulistas ao C.N.D. -

O FUTEBOL PAULISTA CONTINUA DESGOSTOSO COM A ATITUDE DO SR. VARGAS NETTO, PRESIDENTE DO C.N.D., QUE CONCEDEU EFEITO SUSPENSIVO AO XV DE JAC, CLUBE QUE FOI SUSPENSO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA, JA QUE ESTEVE ENVOLVIDO EM CA SO DE SUBÓRNO. QUEREM OS GREMIOS DE SÃO PAULO A SUBSTITUIÇÃO DAS LEIS DO C.N.D. BEM COMO A DESTITUIÇÃO DOS SEUS ATUAIS DIRETORES.

INGLATERRA x HUNGRIA NO GRANDE JOGO DO ANO

Duas grandes seleções frente a frente esta tarde no famoso estádio de Wembley — Os húngaros, campeões olímpicos, contra os ingleses, invictos em Londres — Escalada a seleção da Hungria

As atenções do futebol mundial estarão voltadas hoje à tarde para o famoso estádio de Wembley, em Londres, onde defrontar-se-ão as seleções da Inglaterra e da Hungria.



Puskas, o grande meio-esquerda da Hungria

São duas escolas diferentes em cotejo.

De um lado o velho «englise team», com o seu padrão clássico, empregando o «W M», enfim com a formação tradicional, que mantém há anos.

De outro teremos o novo futebol húngaro, campeão olímpico, apontado como um dos melhores do mundo e atualmente considerado como o melhor da Europa.

Será assim um jogo empolgante, já que estará também em jogo a secular invencibilidade da Inglaterra em seus próprios domínios. OS INGLESES VENCERAM EM 36.

Quando se enfrentaram no dia 2 de dezembro de 1936, Hungria e Inglaterra proporcionaram um belo espetáculo.

Os ingleses, até então absolutos no futebol, venceram por 6 x 2.

Agora, porém, a Hungria cresceu e está cotada mesmo para superar o seu tradicional adversário.

SERAFIM CONTUNDIDO

O meio Serafim está fortemente contundido no pé e não deverá integrar a equipe do Bonsucesso, que enfrentará o Bangu na próxima rodada.

Durante o treinamento desta semana, o técnico Pirilo escolheu o jogador, que formará a intermédia com Décio e Serafim.

ESCALADOS OS HUNGAROS

Segundo despachos procedentes de Londres, a equipe húngara já está escalada, devendo formar com Gyula; Burzansky e Lantos; Bozsik, Lorant e Zaarias; Budai; Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Zoltan.

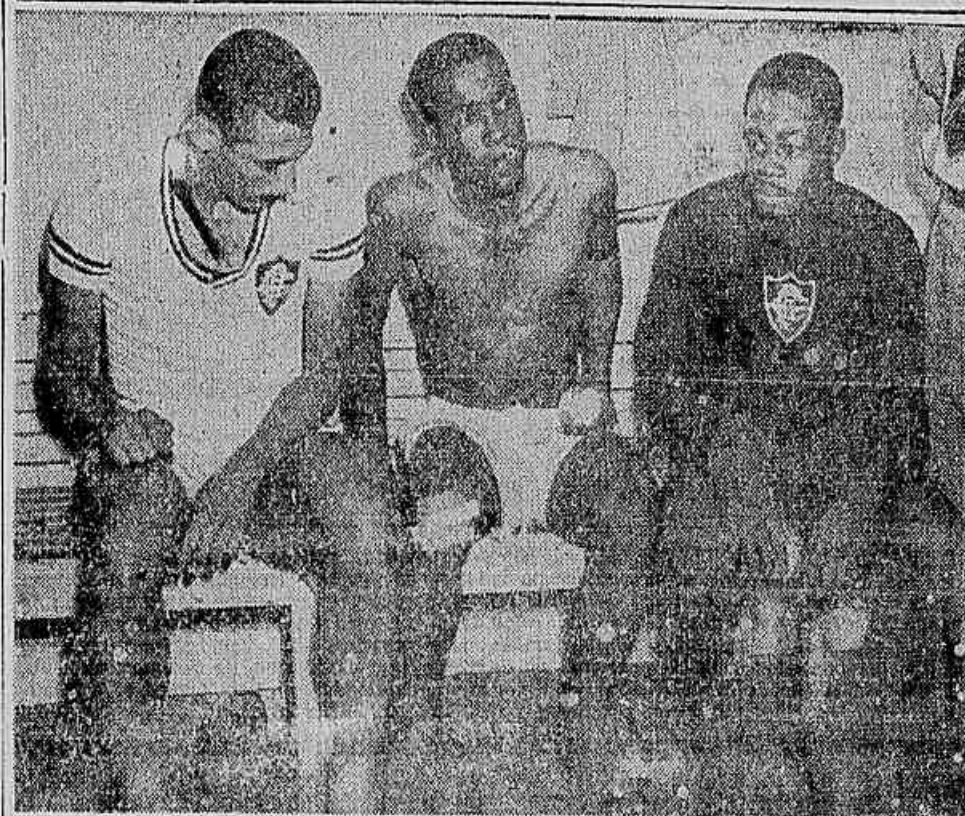
Ganhe Cr\$ 200,00 por dia vendendo livros

Conheça o plano de vendas e inscreva-se entre os representantes da

Livraria Independência

Atendem-se diariamente das 8,30 às 10 hs.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA



Pinheiro, Geninho e Veludo, jogadores do Fluminense

Na Cancha do Fluminense

Hoje o primeiro coletivo dos tricolores para o jogo de domingo com o Olaria

Os tricolores começaram hoje os seus preparativos para o jogo contra o Olaria. A derrota infligida pelo Botafogo não os abateu, pois é simples contigência do esporte, acreditam. Tudo já passou e o que convém agora é olhar para a frente, quanto mais com um adversário doído de vingança.

O TREINO DE HOJE

É muito importante, e toda a família tricolor está interessada nesses preparativos que antecedem ao interessante encontro de domingo. O técnico Zé Moreira chamou a atenção dos jogadores da defesa, que não estiveram muito seguros no último jogo, recomendando aos mesmos mais atenção, aos atacantes mais mobilidade.

Os jogadores de ataque, porém, não jogaram contra o Olaria.

CONCENTRAÇÃO

Depois do término do primeiro coletivo, rumaram os tricolores, de Alvaro Chaves, para a concentração do Hotel Faissandú, onde só se retiraram para o apronto final de suas linhas, que será sexta-feira, voltando logo após para o ambiente calmo e recuperador da concentração.

14.800.840 PESOS

Foi quanto rendeu o

certame argentino

BUENOS AIRES, 24 —

(AFP) — O campeonato de

futebol argentino, que acaba

de terminar, rendeu

14.800.840 pesos, quantia que

supera em 964.196 pesos a

renda obtida no ano passado.

O River Plate, que se clas-

sificou campeão, foi o clube

que obteve maior renda, com

1.296.538 pesos. Seguem-no

o Boca Juniors com

1.142.750; o Independiente

com 1.140.100; o Racing com

1.041.673 e o San Lorenzo

de Almagro com 999.905. Em

último lugar figura o Estu-

diantes com 429.966 pesos.

Movimenta-se Hoje o Flamengo

Pavão e Joel, contundidos, até sbado estarão restabelecidos — Completo o rubro-negro contra o São Cristóvão

O C. R. Flamengo fará realizar hoje o seu único treino de conjunto da semana, uma das campanhas mais recentes, com um ligeiro bate-bola a fim de ultimar o ajuste de peças, que se entrará no jogo de sábado.

Vem os rubro-negros fazendo no presente campeonato uma das campanhas mais regulares, com um ponto apenas de diferença dos primeiros colocados, Botafogo e Fluminense. O time de Esquerdinha aparece como um dos sérios candidatos a campeão do retorno, bastando que haja um tropeço dos chibres para que a situação já interessante se torne mais interessante ainda.



Jogadores do Flamengo por ocasião de um treino

rem do coletivo por estarem levemente contundidos, embora tenham sua presença as-

segurada no jogo de sábado com os cadetes.

Depois de realizado o apor-

to os profissionais do clube da Gávea irão para a concentração da estrada da Gávea.

Vasco x Internacional Hoje em São Januário

UM BOM AMISTOSO ESTA NOITE PARA O TORCEDO R CARIOCA — ENQUANTO OS SULINOS LUTARÃO PELA REABILITAÇÃO, O VASCO FARA VARIAS EXPERIÊNCIAS NA SUA EQUIPE — OS QUADROS

Hoje, à noite em São Januário (não foi conseguido o Maracanã), será efetuada uma das partidas interestaduais de grande interesse, que reunirá as equipes do Internacional de Porto Alegre e o C. R. Vasco da Gama, desta Capital.

Será uma partida que pode agradar em cheio. Os dois quadros têm credenciais suficientes de apresentar bom futebol. Os gaúchos tetracampeões, com uma rapaziada ágil e robusta, ansiosos por uma reabilitação frente ao público carioca, pois a infelicidade contra o Flamengo foi a sua última. Deverá ser uma partida muito corrida, de bons lances e com o Vasco tentando acertar o pé.

O INTERNACIONAL

Os rapazes dos pampas vieram precedidos de um grande cartaz pela homogeneidade de seu conjunto, a fibra e a grande classe de seus valores individuais.

Chegando ao Rio de Janeiro, os do Internacional, foi com intensa expectativa que o público, os «colheiros» dos clubes e outros «colheiros» que tinham sido avisados de «artefações» para a Seleção Brasileira ficaram esperando, aguardando. Dentro em pouco conheceriam tudo isso, o quadro que abateu de forma categórica o Foz de Iguaçu, o tetracampeão sul-americano, a sorte do mar-

drasta para com os craques do Internacional, que bisonhamo atuaram contra os rubro-negros. Estes convincentemente os abateram. A derrota, no entanto, pouco importa, mas a questão é que o time do Sul não fez nada, não demonstrou nem a meta-de do cartaz com que veio precedido.

Foram infelizes, não há dúvida, e nós não devemos fazer um juízo apressado de uma equipe de tantas tradições e de feitos qualificativos. Eles hoje sabem a responsabilidade que criaram e pretendem mostrar o seu valor, o quanto valem, e tirar aquela impressão ruim deixada com aquele maldito jogo com o Flamengo. A reabilitação é mais necessária torna-se uma obrigação.

O VASCO DA GAMA

Os vascos estão mesmo deserdados da sorte na Campeonato da Cidade. Suas últimas atuações foram desastrosas. Flavio Costa já traçou os planos para a reviravolta e a subida da equipe da colina para glória de seus aficionados. Várias modificações e experiências deverão ser feitas e mesmo no transcurso do «match». Será uma partida interessante e de importância para o Vasco, que assim ajustará suas peças com mais observação.

É uma reabilitação que o Vasco deve aos seus torcedo-

res, e aí talvez estará o começo da estrada de equilíbrio e sucesso que deve percorrer.

OS QUADROS

Para esse interessante jogo promete, as duas equipes

deverão se alinhar com os seguintes componentes:

VASCO — Osvaldo; Belini e Elias; Eli, Mirim e Jorge; Sabará (ou Hélio), Alvimio, Vavá, Pinga e Dejar.

INTERNACIONAL — Mil-

ton; Florindo e Oreo; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Solla, Bodinho, Gerônimo e Canhotinho.

A arbitragem estará a cargo do juiz Mario Viana.

O início da partida está marcada para às 21 horas.



Jogadores vascosinos

REVELOU O EXAME MEDICO:

Há Esperança Para Carlyle

O JOGADOR MINEIRO DEVERA SER POUPADO DO «APRONT» DE AMANHÃ NUMA TENTATIVA PARA PODER ENFRENTAR O VASCO — OTIMISMO E CONFIANÇA NO SETOR BOTAFOGUENSE

Os botafoguenses com a vitória sobre o Fluminense voltaram à liderança, e, agora vão para a arrancada final com grande «chance», muito dispostos a conquistar o título.

A equipe alvinegra vem fazendo neste Campeonato atuações convincentes, sua retaguarda é uma das melhores dos clubes disputantes e no seu ataque dispõem de valores individuais da classe de um Garrincha ou mesmo prodígios, de um Vinicius e outros.

O próximo adversário do Botafogo é o Vasco da Gama, e assim, Gentil não se desculpou do preparo do quadro. Embora a turma do alvinegro esteja numa fase infeliz, o certo é que a respeitabilidade do time, comandado por Flávio nunca pode ser desmerecida. A equipe brilhante do Botafogo está estufada e caminha direito para a primeira colocação.

INDIVIDUAL HOJE
Hoje os botafoguenses levarão a efeito um treino individual. A turma de Gentil está animada e otimista, pois com o time acertando dessa maneira não poderia ser outro o estado de espírito.

CONJUNTO AMANHÃ

O treino de conjunto será realizado amanhã, aprontando para o importante clássico de domingo. Todos estarão nos seus postos, exceto Carlyle que se apresenta contundido. O «apronto» está sendo aguardado com vivo interesse, e a vitória sobre o Vasco um grande passo de chegar

em primeiro lugar no retorno, isto porque o Vasco é o único dos grandes a ser enfrentado enquanto há ainda um Olaria sempre perigoso, mas em General Severiano.

A CONTUSÃO DE CARLYLE

O comandante alvinegro foi levado a exame médico ontem pela manhã, e constatou o dr. Carvalho Leite uma distensão na coxa. Entretanto, o atacante deverá ser colocado em perfeita forma, a fim de participar do choque de domingo. Sua não inclusão no apronto será medida de precaução e Carvalho Leite conserva muita esperança de contar com Carlyle, para descanço da torcida alvinegra.

Vamos Fazer Justiça ao «Velho» Bigode

UM jornal, como «O Globo», insuspeito de tricolor, já que a orientação de sua página de esportes é inteiramente a favor do técnico Flavio Costa, incluiu ontem na sua seleção da rodada o nome do veterano Bigode, que figurou como médio-esquerdo.



Ele uma prova de que o defensor do Fluminense não está em decadência, como querem alguns.

Bigode, isso vem desde a lenda do futebol carioca, ainda é um grande jogador. Conhece a posição, adaptou-se à marcação por zona e tem feito grandes atuações na equipe de Alvaro Chaves.

Domingo enfrento o melhor ponteiro direito da cidade, é verdade que encontrou grande dificuldade em marcar, mas o fato é que Garrincha dá mesmo trabalho a qualquer um...

Os jornais periodicamente não perdem oportunidade de para fazer carga contra Bigode. Isso vem desde a Copa do Mundo. Olham somente para ele. Acham que ele é o único violento, esquecendo-se de que há gente pior, gente destal, que não presta atenção na bola, preocupando-se somente com as caneladas dos adversários.

Condenamos os jogadores violentos. Bigode, contudo, tem sido malhado sozinho.

E, depois, qual o jogador do Rio no momento em condições de marcar o ponteiro Garrincha? Nem Santos conseguiu este objetivo e isto aconteceu quando o jovem atacante apareceu em General Severiano para o seu primeiro treino.

As ações humorísticas dos jornais do Rio (vide o matutino esportivo) não perdem ocasião para reduzir o «velho» Bigode, com brincadeiras facciosas, que poupam por outro lado determinados clubes e jogadores.

Contra os fatos não há argumentos e a verdade é que o jogador mineiro ainda é muito útil ao quadro tricolor, bastando-se lembrar sua grande atuação contra o Vasco.

Não fosse isso e não estaria jogando na equipe do Fluminense.

SOBRE O APRONTO

No apronto de hoje Fleitas Solich voltará a recomendar aos seus pupilos o máximo cuidado com os adversários, principalmente esse São Cristóvão, tão em plena efervescência de vitórias e parciais. O time de Fleitas, há vista a partida do turno em que o Flamengo não foi além do empate.

O «copa-nortes» Pavão e o ponteiro direito Joel estão ameaçados de não participa-

CANCELADO O COLETIVO DO VASCO

Em face da realização esta noite da partida Vasco x Internacional no Maracanã, o coletivo dos cruzmaltinos, marcado para hoje, foi cancelado.

VENDE-SE

Vende-se a casa à Rua Luis Boltrão, 390, em Jacarepaguá, rendendo atualmente 2.400 cruzeiros mensais de aluguel. Terreno 10 x 40. Preço: 250 mil cruzeiros, sendo 50 ou 60% financiados e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tratar à Rua Senador Muniz Freire, 58-A, apto. 102, na Aldeia Campista.

VENDE-SE um bazar,

brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

Cresce a Sonegação do Arroz

DESAPARECIDOS DO MERCADO OFICIAL O «AMARELÃO» E O «AGULHA» — QUIRERA DE ÚLTIMA CATEGORIA A 14 CRUZEIROS O QUILO — TAMBÉM A BANHA DE BOA QUALIDADE DESAPARECEU DO MERCADO — AUMENTO REPENTINO DA GORDURA VEGETAL

O arroz dos tipos «amarelão» e «agulha», consoante as informações prestadas à reportagem pelo comércio varejista, já há mais de um mês está desaparecido dos armazéns, principalmente nos da zona norte e subúrbios. Apenas o arroz «blue rose» e «japonês», reconhecido de qualidade inferior está sendo vendido no varejo aos preços máximos estabelecidos pela portaria da comissão da carestia, de 14 de setembro último. Assim por exemplo, a maior parte dos armazéns tem posto à venda o arroz «blue rose» (autêntica quirera) a Cr\$ 14,50, enquanto o «japonês», ainda de pior qualidade é encontrado a 12 cruzeiros. Em outros armazéns o arroz «amarelão» fortemente misturado aos do tipo inferior está de igual modo sendo vendido a 14 cruzeiros o quilo.

IONEGAÇÃO EM LARGA ESCALA
A aparente ausência do arroz no mercado normal do Rio de Janeiro é consequência do desenvolvimento das manobras sonegadoras do tubarão do ramo iniciadas logo após o regresso do presidente da COFAP ao Brasil, ocasião em que — oficialmente — foi declarado que «havia falta de arroz para o consumo interno». A entrevista do sr. Hélio Braga e o texto divulgado da portaria 42 deu margem a que os grandes atacadores desentacassem a sonegação do arroz em larga escala amparados na própria COFAP. O arroz

de das manobras sonegadoras do tubarão do ramo iniciadas logo após o regresso do presidente da COFAP ao Brasil, ocasião em que — oficialmente — foi declarado que «havia falta de arroz para o consumo interno». A entrevista do sr. Hélio Braga e o texto divulgado da portaria 42 deu margem a que os grandes atacadores desentacassem a sonegação do arroz em larga escala amparados na própria COFAP. O arroz

«amarelão» como também o «agulha» foram os primeiros atingidos pelas manobras sonegadoras. Restam agora os do tipo «blue rose» e «japonês» desaparecidos dos armazéns e quitandas, desviados para o mercado negro.

TAMBÉM A BANHA

Tabela da COFAP (preço teto de Cr\$ 23,80) a banha encontra-se na mesma situação do arroz. O produto de boa qualidade que até bem pouco tempo atrás vinha sendo vendido a 21 cruzeiros por quilo subiu repentinamente para 23 cruzeiros e agora encontra-se praticamente desaparecido do mercado. Dezenas de reclamações chegaram à nossa redação dão conta da criminosa sonegação da banha de boa qualidade (principalmente da de origem rio-grandense) e a venda desta clandestinamente a 27 e 28 cruzeiros por quilo. Nas feiras-livres reclamam por sua vez as donas de casa que a banha de segunda qualidade tenha sido elevada em mais de 2 cruzeiros e esteja sendo vendida ao preço-teto estabelecido pela COFAP.

«ALTA» DA GORDURA VEGETAL

Acompanhando o aumento dos preços da banha, a gordura vegetal teve uma elevação de 2 cruzeiros e 50 centavos por quilo. Nos armazéns e empórios a gordura de coco «carleco», por exemplo, passou de 23 cruzeiros para Cr\$ 25,50 por quilo, acreditando-se que em virtude da crescente sonegação o produto venha a ser ainda mais elevado.

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

Não Tivemos a Intenção De Ofender os Outros Clubes

RESPOSTA DO MARECHAL FLORIANO

SR. REDATOR: Peço-lhe a publicação da declaração seguinte, que é a resposta do nosso clube aos outros do Distrito Federal.

O Clube Marechal Floriano agradece e retribui, profundamente sensibilizado, o abraço fraternal do Clube Anita Garibaldi, mas esclarece que não foi sua intenção ofender os brios de quem quer que seja e muito especialmente os brios dos clubes Amaro A. da Silva e Anita Garibaldi, dois valiosos clubes sem dúvida, quando sugeriu o adiamento da Campanha por mais um mês.

A sugestão foi feita com naturalidade, considerando a situação caótica em que se encontra a maioria dos clubes, se não vejamos: — Quantos clubes atingiram a cota até o dia 15/11/53, isto é, com 2 meses de Campanha — Apenas 6; 9 Clubes

estão na reta final e 38 na linha de Frente; 42 estão marcando passo; 36 estão de carrinho; 21 na Sombra do Boi; 12 sem registro de cota e 14 possuem cota, mas é como se ela não existisse.

O Clube Anita Garibaldi, entretanto, acha que as coisas estão correndo às mil maravilhas. Esse clube que levou 2 meses e meio para conseguir 83,8%, pretende agora em 15 dias, cobrir sua cota... «presunção e água benta cada um toma que quer; meninos e meninas, trabalhem mais e falem menos, façam como o «papal»: — cubram a cota e depois abram a boca.

O Clube Mal. Floriano não é nenhum modelo de organização. Pelo contrário, tem até muitas debilidades, por exemplo: como ato preparatório para o comício contra a carestia foram colados apenas 67 cartazes e só distribuídos 8.000 volantes, mas não foi colocada nenhuma faixa, e o clube não se fez representar no comício. Neste setor outros clubes estão melhor organizados, como por exemplo, o Amaro A. da Silva que nestas coisas é professor. Este clube, pode entretanto, mandando confeccionar a fâmula que ofereceu ao Mal. Floriano, fâmula que deverá ser de

pura seda com letras d'ouro em suma, uma fâmula digna de um campeão. (Por falar em prêmios, um dos membros do Clube Mal. Floriano, que passou 42 tómbolas do automóvel está esperando a gravata de pura seda vermelha com listras brancas).

Terminando, o Mal. Floriano saudá a Comissão Nacional da Campanha e aos clubes do Distrito Federal, avisando aos interessados que pretende manter-se na vanguarda até o final da Campanha.

Ass. Um dos diretores do Clube Mal. Floriano.

Candidatas em Desfile

Tereza de Jesus é uma bonita comerciante de 19 anos que concorre ao título de Rainha da Imprensa Popular, apresentada pelo Clube Heróis de Nova Lima.

Conta já com 9.411 votos e pretende ultrapassar as primeiras colocadas. Esta jovem e viva princesa, desfilará hoje por nossa seção, satisfazendo assim, a curiosidade dos seus fãs e da reportagem.

— Onde é que você trabalha, Terezinha? — Na Bijouteria Brasil. — Qual é o seu horário? — Entre às 8, almoço das 11 às 12 e saio às 17,15. — Trabalha em pé ou sentada? — Sentada, porque sou do almoxarifado. Conto as mercadorias. Minhas colegas, de outras seções, trabalham em pé e se queixam muito de cansaço. Acho que isto é a coisa pior, para as moças que trabalham no comércio.

— Quanto você ganha? — Ganho o salário mínimo de 1.200 cruzeiros. — Está contente? — Claro que não. E' pouco, mesmo para uma moça que vive com a família.

— Você pertence ao Sindicato? — Ainda não, porque não sabia direito como se faz para entrar, mas pretendo me inscrever lá brevemente.

— Gosta do seu trabalho? — De trabalho propriamente, não gosto, gosto de das minhas colegas que são todas ótimas pessoas e muito amigas. As moças da Bijouteria Brasil são muito distintas, muito sinceras e muito educadas.

— Elas compram seus votos? — Compram sim, estão me ajudando muito. — Onde você mora, Terezinha? — Na Piedade. Sou apoiada também pelo Centro Democrático de Piedade.

— Qual é para você, a coisa melhor e a pior, do seu bairro? — A melhor é a rua! Adoro a rua cheia de gente, tão alegre, tão movimentada. — O que você acha da nossa Campanha? — É ótima, estou gostando.

— Comandos e visitas, todos os dias, aproveitando qualquer tempo que me sobe do trabalho, e assim também devem fazer todas as minhas competidoras.

— Gostaria de ir junto? — Puxa! Trovava Paris de olhos fechados por Moscou. Seria uma grande felicidade se eu pudesse ir com o Flamengo para torcer pelo meu querido rubro-negro.

— E o que você pretende fazer para ajudar a Campanha? — Comandos e visitas, todos os dias, aproveitando qualquer tempo que me sobe do trabalho, e assim também devem fazer todas as minhas competidoras.

— Gostaria de ir junto? — Puxa! Trovava Paris de olhos fechados por Moscou. Seria uma grande felicidade se eu pudesse ir com o Flamengo para torcer pelo meu querido rubro-negro.

— E o que você pretende fazer para ajudar a Campanha? — Comandos e visitas, todos os dias, aproveitando qualquer tempo que me sobe do trabalho, e assim também devem fazer todas as minhas competidoras.

— Gostaria de ir junto? — Puxa! Trovava Paris de olhos fechados por Moscou. Seria uma grande felicidade se eu pudesse ir com o Flamengo para torcer pelo meu querido rubro-negro.

— E o que você pretende fazer para ajudar a Campanha? — Comandos e visitas, todos os dias, aproveitando qualquer tempo que me sobe do trabalho, e assim também devem fazer todas as minhas competidoras.

— Gostaria de ir junto? — Puxa! Trovava Paris de olhos fechados por Moscou. Seria uma grande felicidade se eu pudesse ir com o Flamengo para torcer pelo meu querido rubro-negro.

— E o que você pretende fazer para ajudar a Campanha? — Comandos e visitas, todos os dias, aproveitando qualquer tempo que me sobe do trabalho, e assim também devem fazer todas as minhas competidoras.

Mesmo a Princesa Que Estiver em Último Lugar Pode Ganhar o Prêmio Semanal

Chamamos a atenção das candidatas para a importância do seu comparecimento nas apurações de sexta-feira, pois a CNIP instituiu um prêmio para aquela que coletar, durante a semana, maior número de votos. Assim sendo, mesmo a última colocada pode conquistar este prêmio, que não depende de colocação, mas do que entra apenas na semana.

Receberam prêmios, por terem arranjado muitos votos, na semana passada, a Léa Quaresma, que obteve uma blusa; a Maria Lígia, uma lingerie de nylon e Ulara, um maillot de lã.

A única que compareceu



Seis destes selos colados numa cédula do voto do Concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR doam o número de votos da cédula.

Festas no Dia 29

NA BARRA DA TIJUCA

Em homenagem a Genesys, haverá um banho de mar, seguido de danças, barracas e surpresas, na Barra da Tijuca, em frente ao Bar Garoto.

Conclução: Tomar o lote da Barra da Tijuca, em frente ao Hotel Leblon, descer na porta, onde podem ser adquiridos os convites.

NO REALENGO

O Clube Excursionista do Realengo, dará um Angê à Baiana, seguido de uma tarde de danças na sede do Ideal F. Clube, Rua Pedro Gomes, 5, onde todos os amigos da IMPRENSA POPULAR poderão adquirir seus convites.

EM MERITI

Haverá uma festa campestre, na chácara da Rua José Puscont 120, atrás do Hospital de São João do Meriti, onde será servido um Angê à Baiana. Os convites podem ser adquiridos no local ou em nossa redação.

MACARRONADA NAPOLITANA

Em homenagem a Jupira e Ulara, será servida uma suntuosa macarrônica napolitana na Praia do Barão, Ilha do Governador, seguida de divertimentos de praia, baile e banho de mar.

A Comissão organizadora desta festa desafiou as comissões das outras, para ver quem vende melhor número de convites, mas até agora, nenhuma aceitou ainda o desafio. (Será por medo?).

EM OLARIA

Uma deliciosa feijoadinha completa será servida em Olaria, a partir das 12 horas, na Rua Lígia, número 255. Um animado baile abrigado pelo conjunto musical «Cinco Unidos de Brasília», sendo que o convite é numerado, dando direito a concorrer ao sorteio de um binóculo.

NO RAMAL XEREM, KL 43

Uma simpática festa campestre, promovida pelos camponeses deste quilômetro, será oferecida a Euzé e Pura da Silva, candidatas a rainha da IMPRENSA POPULAR, acompanhadas de churrascos, divertimentos, violão, etc. Estão convidados os amigos da IMPRENSA POPULAR que poderão adquirir os convites no local.

Na última rodada da prova, entretanto, disputada pelos Clubes Unidos do Brasil

Hoje à Noite no Automóvel Clube Recital de Ana Stela Schic

VAI TOCAR EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DOS 15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DO POVO — IRÁ A BAHIA

— Estou muito contente com esta oportunidade de ajudar esta grande Campanha dos 15 Milhões para a Imprensa Popular — declarou na tarde de ontem, em nossa redação, Ana Stela Schic. Prosseguiu, afirmando:

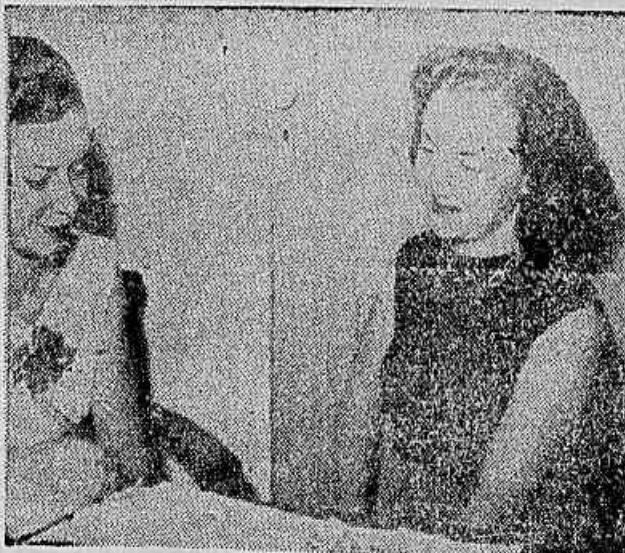
— Estou firmemente convencida que somente com uma Imprensa bem aparelhada, a serviço do povo, é que poderemos defender a cultura nacional e desenvolver o gosto pelas artes.

Em seguida, declarou: — Peço a Imprensa Popular para agradecer aos médicos pela oportunidade que me deram de ajudar a imprensa da verdade e da paz.

PROGRAMA DO RECITAL

Ana Stela Schic fala sobre o programa do recital: — Tocarei o Prelúdio em sol menor, para órgão, de Bach; Capriccio de Brahms; duas mazurkas de Chopin; Sonata em um movimento, de Cláudio Santoro; Andaluza, de Grandioso; a Dança do Inácio Brandão; a Vida Formosa e o Plantio do Cabelo de Vilas Lobos; Marcha do Amor das 3 Laranjas, de Prokofiev.

Concluindo, disse a nossa entrevistada: — Tenho três convites, mas não sei ainda se poderei atendê-los. Um para gravar para o Chant du Monde; outro, para uma companhia londrina; e o terceiro foi o que recebi hoje e encontrei com a maior simpatia, é para ir tocar na Bahia em benefício dos 15 milhões.



Ana Stela Schic falando à nossa redação

Arrecadação Nacional

ARRECADADO ATÉ O DIA 23	
Distrito Federal — cota	5.000.000,00
Realizando	3.034.267,00
Falta realizar	1.945.733,00
ARRECADADA NACIONAL	
Brasil	15.000.000,00
Realizando	11.387.245,00
Falta realizar	3.612.755,00

Aconteceu na CIDADE

TENTOU MATAR-SE O DESEMPREGADO

Américo Figueiredo, de 47 anos de idade, casado, morador na Rua Brândina, 7, em Ramos, tentou matar-se levado pelo desespero e a fome, por se encontrar desempregado. O trabalhador desesperado ingeriu vários comprimidos de entorpecente adormecedor à cachaça. Pessoas de sua família providenciaram socorros no Hospital Getúlio Vargas, para onde foi conduzido em estado de coma.

A vítima depois de receber os cuidados de que necessita-

ASSALTADO

Em frente ao posto do INER foi assaltado ontem o caminhão de números 15-40-56SP e 61-36-71DF. O motorista Odilon de Souza Brito, residente na Rua Santa Catarina, 402, no Parque São Jorge, município de Tatubá, em São Paulo, saltou do caminhão para ver por que angustia. Quando examinava o motor surgiram dois homens de arma em punho que o obrigaram a entregar tudo de valor que trouxesse consigo.

Os ladrões levaram três mil cruzeiros em dinheiro, dois relógios de pulso, um de homem e outro de mulher, avaliados em 3.500 e 400 cruzeiros, respectivamente. Os assaltantes desapareceram em seguida, embrenhando-se no mato.

ENCONTRADO MORTO

Na Rua Dr. Laureano, em Duque de Caxias, foi encontrado sem vida um homem de

cor parda, modestamente vestido, com 34 anos de idade presumíveis.

O corpo não apresentava ferimentos, não se sabendo por isso qual a causa da morte. O cadáver foi removido para o necrotério local, onde aguardará o médico legista.

MORREU A SEXAGENÁRIA

Faleceu na madrugada de ontem no Hospital Carlos Chagas, a senhora Casemira da Silva Leite (65 anos, portuguesa, doméstica, residente a Travessa das Bandeiras, 13, em Oswaldo Cruz).

Fora atropelada por um autocarro de linha Casca-dura-Nilópolis, ao atravessar a Rua João Vicente, defronte à Estação de Oswaldo Cruz.

PÂNICO NA CENTRAL

Várias pessoas saíram feridas em consequência do pânico

que se estabeleceu ao haver uma pequena explosão no trem M-306 que se encontrava estacionado na Estação Ricardo de Albuquerque.

Saiam fagulhas do motor e a fumaça invadia o penúltimo carro. Um passageiro gritou: — Fuiam! O vagão vai explodir!

O carro estava superlotado. Houve pânico. Uns se atiravam à linha férrea pelas janelas, quebrando os vidros, outros derrubavam os que estavam na frente.

Saiam feridas as seguintes pessoas:

Jorge Buckner, casado, de 31 anos, funcionário público, morador na Rua: Délio Guan-du n.º 40, em Nilópolis; Cleusa Gonçalves, de 14 anos, Rua Caraliba, n.º 16; Leopoldina

Fonseca Viana, casada, de 51 anos, Rua Humaitá n.º 88, em Nova Iguaçu; Maria de Jesus dos Santos, casada, de 24 anos, Praia de Anchieta, barracão sem número; Adelaide Vitória, casada, de 25 anos, Rua Agrícola n.º 396, apartamento 202 em Bangui; Alcina Mariana, casada, de 32 anos, Rua Otaviana n.º 349, em Nilópolis; Roberto Aniceto Cesar, de 17 anos, operário, Rua Vitalina, barracão sem número em Nova Iguaçu; Sebastião Machado, casado, de 38 anos, Rua Senador Bonfim n.º 50, no Jacarezinho; e Aloisio Roberto Cosme, casado, de 44 anos, morador na Rua Silva Costa n.º 18, em Anchieta, as quais, depois de medicadas, voltaram-se.

CHOCOU-SE COM A MURALHA

O automóvel de chapa n.º 11-95-97, dirigido pelo comerciante srio João Salomão Age, (casado, 65 anos, residente na Rua Ronald de Carvalho, 54, apartamento n.º 702), atropelou uma senhora e foi mais adiante se chocar com a muralha do mar.

O automóvel desenvolvia regular velocidade, quando atravessava na Praia do Botafogo, bem na entrada do túnel, a doméstica Alta Santana da Conceição, (casada, 27 anos, residente no Morro do Pasmado, barracão n.º 118). Colhida em cheio a senhora sofreu graves ferimentos, inclusive fratura de crânio.

O comerciante saiu em louca disparada, mas nas proximidades da «Sears» perdeu a direção e ao jogar o carro de encontro à muralha do mar ficou ferido no frontal.

Os dois foram transportados para o Hospital Miguel Couto, onde foram medicados, ficando a senhora internada para tratamento.